ANO 28.º SÁBADO, 21 DE AGOSTO, DE 1948 N.º 9243

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UM MISTÉRIO QUE SE ESCLARECE

## A última crise francesa

### foi provocada para evitar

### que os americanos enviassem

### *um comboio armado a Berlim*

ROBERT SCHUMAN
*chefe do ultimo Governo francês que se demitiu para evitar o agravamento do caso de Berlim*

PARIS, Agosto — A França tem um Governo novo. Mas, coisa curiosa e paradoxal, sobretudo nos meios diplomáticos é apenas do antigo governo que se fala.

Porquê? Porque, segundo tudo indica, a queda do gabinete Schuman aparece envolta num veu de mistério.

Em que consiste esse mistério?

Antes de mais nada convém dizer que a queda do gabinete Schuman foi o acontecimento mais inesperado que é possivel imaginar. Esse gabinete resistira a tempestades terriveis, dobrara cabos temerosas para afinal vir a sucumbir por uma questão insignificante.

Efectivamente a «emenda» socialista, apresentada na Assembleia Nacional, que o sr. Schuman declarara não poder aceitar, preconiza uma economia minima no orçamento das despesas militares. Essa economia não chegava a representar meio por cento do total das despesas publicas, do total de que um terço é absorvido pelas forças armadas.

A questão era tão evidentemente insignificante aos olhos de toda a gente, que logo em seguida á crise começou a perguntar-se se o sr. Schuman não quisera deliberadamente abandonar, em determinado momento, o poder e se não escolhera, de propósito, para o fazer um pretexto ridiculo a fim de não ter de explicar as razões verdadeiras e inconfessáveis da sua atitude.

#### Uma crise incompreensivell

Quais eram em resumo, essas razões? Quando chegou a Londres a noticia da demissão do gabinete Schuman houve um verdadeiro movimento de surpresa em Fleet Street. A Imprensa britanica não compreendia que a crise ministerial em França se tivesse produzido exactamente na altura em que o episódio de Berlim atingia um ponto critico e se constatava que havia um abismo profundo a separar as potências ocidentais da U. R. S. S.

O correspondente do «Times» na capital francesa, por exemplo, escrevia: «Que o Governo francês tenha sido derrubado num momento tão grave para a sorte da Europa Ocidental é uma prova bem clara de que os acontecimentos internacionais não influem na evolução da politica francesa».

A realidade era, porém, para toda a gente o contrário da conclusão a que chegara o correspondente do «Times». Nunca, como com a crise do gabinete Schuman, os acontecimentos internacionais influenciaram a evolução da politica francesa.

A acreditar o que se conta nos meios bem informados desta cidade foi precisamente o incidente de Berlim que provocou a queda do gabinete Schuman. Esta crise, segundo a opinião fundamentada dos jornais mais bem informados, foi o resultado de uma manobra, astuciosa e feliz, para «salvar a paz do Mundo».

Eis em que consistiu a discutida manobra do sr. Schuman:

«O sr. Schuman caiu—diz-se—porque quís cair. A sua demissão foi provocada por um risco de guerra iminente. Os americanos tinham resolvido mandar seguir para Berlim um comboio armado. Na noite de 18 para 19 de Julho, o Quai d'Orsay recebeu a esse respeito informações categoricas.

Em Paris consideraram que era preciso pôr os Estados Unidos perante a impossibilidade de levar por diante aquele projecto. Foi por isso que o sr. Schuman se «suicidou» heroicamente... Sem governo, a França não estava em condições de se associar a medidas militares. E estas, para serem postas em prática exigiam a participação das três potências ocidentais. A falta de uma delas obrigava a adiar a sua aplicação».

A este respeito é conveniente acrescentar que em certos meios de Londres, a queda do ga-

(Continua na pág. central)

*Truman e Dewey—os dois candidatos que vão bater-se daqui até Novembro na campanha para a eleição presidencial—saudam-se jovialmente. Não é o aperto de mão do final de «match», em que os contendores se reconciliam, mas é a afirmação de um propósito de «fair play», que sempre se regista alegremente, como sinal de tempos civilizados*

## A Rússia abandonou

### os guerrilheiros gregos?

PARIS, 21— Albert Mousset, no «Epoque», comenta o aspecto internacional da «derrota de Markos» e começa por frisar o auxilio que os Estados Unidos têm prestado á Grécia, dizendo não crer que aqueles abandonem este país á sua sorte. Vê preferentemente a URSS afastar-se da causa dos comunistas gregos, deixando assim o lugar aos Estados Unidos no Mediterraneo.

«A União Soviética, escreve, não se dedica ás causas perdidas. Abandonará os rebeldes gregos ao seu destino, como abandonou, há dois anos, os democratas do Azerbeijão. Haverá, sem duvida, ainda perturbações na Grécia, mas de caracter progressivamente mais esporádico e de violência decrescente. Assim, concluí, com a solução da crise grega, a América marca uma triplice vantagem: afirmou ao Mundo a eficácia do seu auxilio. Manteve a Grécia na extrema das nações refractárias á progressão soviética. Subtrai a bacia oriental do Mediterraneo e o acesso aos Dardanelos ao movimento envolvente que os ameaçava. Os ocidentais perderam a batalha do Danubio. Acabam, parece, de ganhar a do Egeu».—(F. P.).

#### A marcha das operações

ATENAS, 21—Os correspondentes de guerra no sector de operações do Monte Gramos informam que as tropas governamentais que formam o lado ocidental da tenaz continuaram o avanço ao longo da fronteira albanesa. A junção da coluna que partiu de Oeste com a de Leste parece ter sido realizada. A posição fortificada de Pyrgos estaria actualmente isolada.—(France Presse).

## Eça de Queirós amoroso

### revelado nas cartas íntimas

### que escreveu a sua esposa

### *antes e depois do casamento*

Foi em Bristol, num daqueles frios dias de nevoeiro, remexendo, melancólicamente, as brasas do fogão, que Eça de Queirós, exilado, distante, deve ter decidido o casamento. Era um grande passo na sua vida. O imoralista delicioso rendia-se, finalmente, aos preconceitos burgueses. Era toda uma existência a refazer num organismo cansado, que a tuberculose mesentérica já devastava, em crises periódicas, cada vez mais agudas. Tinha saudades de Portugal. Aquela Inglaterra da época, forrada de puritanismo, com a sua *gentry* gelada e aristocrática, desconhecia-o. E, no entanto, Eça já era o primeiro romancista português.

Estava na casa dos quarenta. Mais um ano, e a sua existência começaria a descer a senda estreita que leva á morte. Tinha necessidade dum lar, duma disciplina firme, disfarçada em ternura, que o fizesse deitar, não quando os outros acordavam, como fazia em Lisboa, sobre as ceias ruidosas do Bragança, mas a horas, pautadamente, como um menino irrevelente, que queimasse, de jacto, as ultimas iluminárias, embora saiba que, na mão perdulária, nada mais lhe resta de alegria.

Apalpava a caveira através da epiderme macilenta, e os bigodes melancólicos, caídos e

(Continua na pág. central)

*Eça de Queiroz—numa «pose» solene para uma fotografia de album...*

## Rita Hayworth

### está em Sevilha

### e não se sabe

### se vem a Lisboa

SEVILHA, 21—A famosa vedeta de cinema, Rita Hayworth, que viaja na companhia do filho do multimilionário indiano, Aga Khan, chegou ontem a esta cidade e hospedou-se no Andaluzia Palace, onde os jornalistas tentaram falar-lhe sem resultado.

Rita Hayworth, que saira anteontem de Madrid, declarando que seguia para Lisboa, a fim de despistar os jornalistas, almoçou ontem em Córdova e veio em seguida para Sevilha, onde só muito tarde se soube que ela chegara. Sendo madrilena de nascimento, Rita Hayworth viveu nesta cidade quando se chamava Rita Cansinos e começou a sua carreira artistica como bailarina, profissão em que se celebrizou no México e que lhe abriu as portas dos estudios de Hollywood.—(Efe).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

# PEQUENAS NOTICIAS

### PELA POLICIA

UM ROUBO NOS JERONIMOS—Os gatunos penetraram no mosteiro dos Jerónimos e arrombaram as caixas de esmolas, levando todo o dinheiro que nelas se encontrava.

FURTO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS—Foram presos Aníbal Ferreira e Américo Madeira, por terem furtado á Campanhia Portuguesa de Higiene, produtos farmacêuticos no valor de quinze contos.

### EXCURSÕES

A Sociedade Filarmónica Incrivel Almadense, promove, amanhã, um passeio a Palmela, Setubal, Outão e Portinho da Arrabida. A partida está marcada para as 7 horas, estando inscritos cerca de 100 excursionistas.

### EXAMES DE APTIDÃO PROFISSIONAL

Na próxma segunda-feira, ás 9 horas, iniciam-se, na Imprensa Nacional de Publicidade, as provas do exame de compositores mecanicos. Nos anexos da Imprensa Nacional, efectuam-se, das 19 ás 24 horas, as provas de compositores manuais e impressores, promovidas pelo Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógrafos e Oficios Correlativos do distrito de Lisboa.

### FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Casa de Figueiró dos Vinhos, realiza-se amanhã um baile, dedicado aos seus sócios.

—Esta noite, na sede da Sociedade R. Laranjeiras, efectua-se um baile, com a colaboração da orquestra «Heitor Ribeiro».

# DE LUTO

### Viscondessa de Santo Albino

Faleceu ontem, repentinamente, no seu palácio de Fajozes, em Vila do Conde, a sr.ª viscondessa de Santo Albino, mãe do sr. visconde de Santo Albino e sogra do sr. António Marinho Duarte de Sousa, a quem apresentamos as nossas condolências. A ilustre titular, que contava 68 anos, era grande proprietária rural no concelho de Vila do Conde, onde era muito estimada pelas suas altas qualidades e actos de benemerência.

## SUFRAGIOS

### Elisa Schulze Certã

Mandada rezar por suas filhas e mais familia, celebra-se amanhã, ás 12 horas, na igreja de S. Mamede, missa do 30.º dia por alma da sr.ª D. Elisa Schulze Certã.

**Agencia «SRAF»**
**FUNERAIS E TRASLADAÇOES**
4 Telef (Principal 2 7288)
**Rua das Pedras Negras, 5 r/c, a Sé**
Os melhores serviços aos mais baixos preços

## Melhoramentos locais

Encontram-se em plena actividade os trabalhos das estradas de Belixe e do Gancho, concelho de Castro Marim, devendo ainda por todo o mês ter inicio as obras do mercado da vila cuja comparticipação já foi autorizada.

# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:*

*No Continente*—Região norte: ceu nublado, por vezes coberto; vento NW bonançoso a moderado; nevoeiros matinais junto á costa; visibilidade boa, má durante os nevoeiros. pequena subida de temperatura. Região central—ceu com algumas nuvens, por vezes nublado; vento NW fraco a bonançoso; nevoeiros matinais junto á costa; visibilidade boa, má durante os nevoeiros; temperatura estacionária. Região sul: ceu com algumas nuvens, vento fraco variável, visibilidade boa, temperatura estacionária.

*Na costa*—Zona norte: ceu nublado, por vezes coberto; vento NW bonançoso a moderado; nevoeiros matinais; visibilidade boa, má durante os nevoeiros; ondulação NNW fraca a moderada. Zona central: ceu com algumas nuvens, por vezes nublado; vento NW fraco a bonançoso; Nevoeiros matinais ao norte do Tejo; visibilidade boa, má durante os nevoeiros ondulação N fraca a moderada. Zona sul: ceu com algumas nuvens, vento variavel fraco, visibilidade boa, sem ondulação.

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica coral sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15, musica de salão; 21 e 45, solos de instrumentos; 22, serão para trabalhadores; 22 e 30, «Duas gerações»; 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 15, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, musica para todos; 20, solos de instrumentos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, noticiário; 21, poetas de todo o Mundo, programa do dr. Luís Silveira; 21 e 15, concerto pelo sexteto da estação; 21 e 45, lingua portuguesa, palestra do prof. dr. Vasco Botelho do Amaral; 22, parte do concerto pelo sexteto; 22 e 30, musica de dança; 23 e 45, noticiário; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 35, emissão infantil; 20 e 15, musica ligeira; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 15, a Voz do Cinema; 21 e 40, teatro; 22 e 30, notas liturgicas; 23, musica sinfónica; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, musica ligeira.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cosmos, Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Marluz, Calada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Avenida do General Roçadas, 25-A; Caeiro, Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Confiança, Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Mundial, Ld.ª, Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 45578); Salus, Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Silva Santos, Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Salutar, Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Alb. Rua de Santana, á Lapa, 156; S. Nunes Simões, H.os, Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36449); Figueiredo, Calçada da Ajuda 42 (Tel. 36489); Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Mendes & Braga, Ld.ª, Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Frazão, Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Morão, Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Barral, Rua Aurea, 128 (Tel. 31531).

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

### TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Deus dispõe...».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Babalú».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O melhor do Mundo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Disto é que eu gosto!».

### CINEMAS

S. LUIS—«Sua alteza e o criado».
TIVOLI—«Escravo da paixão».
EDEN—«Calcutá».
POLITEAMA—«O direito á vida».
CAPITOLIO—«Amanhã como hoje».
ODEON e PALACIO—«Noite no paraiso».
OLIMPIA—«Caras falsas».
REX—«O destino bate á porta».
TERRASSE—«Fantasia dourada».
PROMOTORA—«A dança da morte».
BELEM JARDIM—«Abandonadas».
R. AMADORA—«O ultimo transporte».

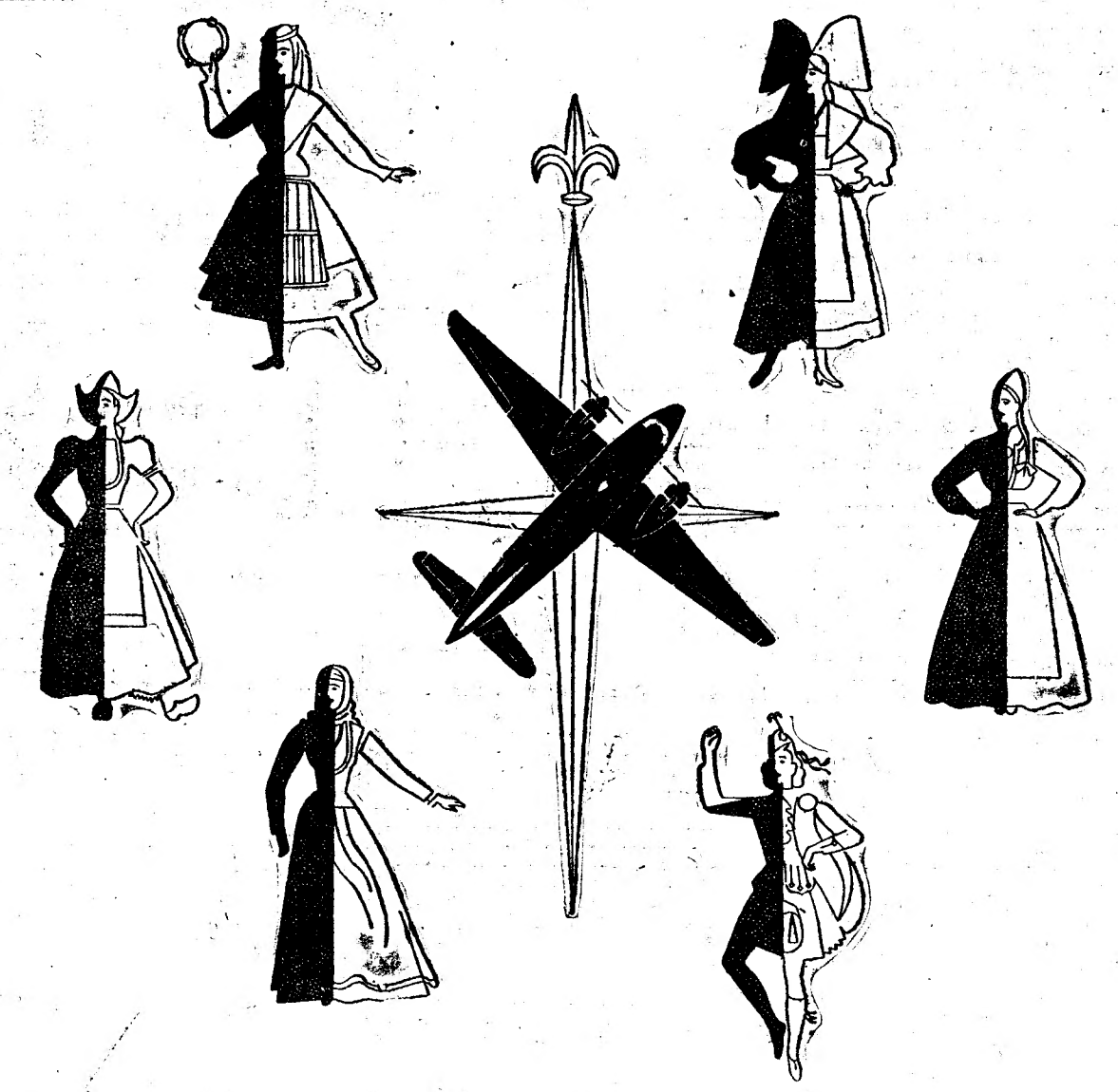
**FUNGOCITE**

Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra todos os ataques de micro-organismos *ANIMAIS* (termites ou formiga branca, caruncho, etc.), e *VEGETAIS (fungos, etc.)*
PODE ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas
Nas cores: **Verde, Incolor e Castanha**
**A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS**
*Agentes Gerais para o Império Português*
**MÁRIO COSTA & C.ª, LTD.ª**
PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º
Telef. 23571
LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º
Telef. 24343

**CASINO ESTORIL**
AMANHÃ, ÀS 18 HORAS
NO SALÃO DE CINEMA
TARDE INFANTIL
Pela 1.ª vez «UM GRANDE CONCURSO»
OS ASES DO CINEMA PORTUGUÊS
sob a direcção de ERICO BRAGA
No ecran: Um notável programa de DESENHOS ANIMADOS

**A CHOUPANA** São João do Estoril
(junto ao Mar)
RESTAURANTE-BAR-CASA de CHÁ
Abre na próxima semana

**Cêpa-Velha**
MONÇÃO
Vinho verde de qualidade (Branco e Tinto)
Telef.: Lisboa 41617 - Porto 22602



**A volta ao mundo nos aviões das linhas britânicas**

Os aviadores que pilotam os aparelhos da vasta rêde mundial das linhas britânicas tiveram um treino intensivo. Viagens aéreas rápidas, cómodas, seguras, das principais cidades da Europa a Londres — de Londres às cidades principais dos cinco continentes.

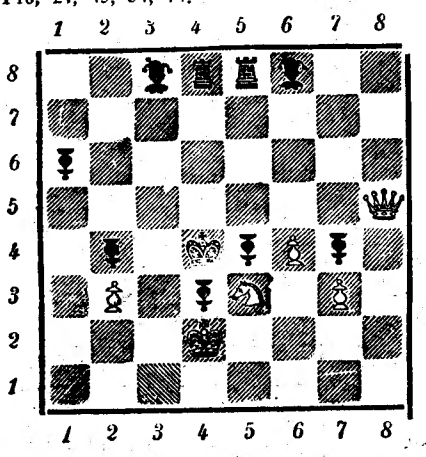
BEA
**BEA • BOAC • BSAA**
A RÊDE DAS LINHAS AÉREAS BRITÂNICAS
B.E.A. AVENIDA DA LIBERDADE 23-27, LISBON

# O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Mendes

## PROBLEMA N.º 94
## S. LOYD
### Boston Gazette, 1859

Negras (dez): R44; T48, T58; B38, B68; P16, 24, 43, 54, 74.



Brancas (seis): R42; D85; C53; P23, 73, 64.
MATE EM DOIS LANCES (2++)

PROBLEMA N.º 92 (G. Heathcote).—Brancas (dez): R78; D87; T31, T57; B12, B22; C14, C27; P23, 77. Negras (onze): R45; D81; T15, T85; B41, B71; C44; P16, 17, 53, 82. Mate em dois lances. Solução: 1. T31—37.

SOLUCIONISTAS—António Augusto Louro (Alcanena); Julio Emilio Gonçalves Louro (Alcanena); capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Carvalho de Miranda (Lisboa); prof. Manuel Barreto (Crato); Circulo de Xadrez n.º 19 (C. Reg. Moagens de Ramas—Lisboa).

# PROVAS DE REMO

### Campeonato regional de velocidade

Disputa-se amanhã o campeonato regional de velocidade da região centro-sul, de out-riggers. As regatas começam ás 11 e 45. O embarque dos convidados efectua-se ás 11 e 30 no posto nautico da Associação Naval de Lisboa.

# Sociedade «ESTORIL»

### Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

A fim de evitar a incómoda e prejudicial aglomeração de passageiros que, ao domingo pretendem comprar bilhetes de caminho de ferro, esta Sociedade resolveu antecipar a sua venda, começando a mesma a fazer-se, na estação do Cais do Sodré, aos sábados, das 12 ás 20 horas.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.

ATLANTE FILMES, L.DA
apresenta
no GINASIO
quarta-feira
25 DE AGOSTO DE 1948
o filme português
SONHO DE AMOR
O romantico ambiente de Lisboa 1900 com o seu luxo, frivolidades e a sua rede de intrigas...
BILHETES A' VENDA

TEMAS ARTISTICOS

# A morfologia do bailado moderno

A série de bailados, que nos visitaram, do «Ballet de Monte-Carlo» ha bem pouco tempo, no nosso teatro de S. Carlos, foi a maior manifestação plástica dos ultimos lustros. Nem as exposições de pintura moderna espanhola e francesa, nem outro espectáculo lírico, nos dão o somatório, a elevação e a superioridade dessa ascése coreográfica. Ficou como um vivido encantamento.

Portugal avança em espirito compreensivo com o significado do Ballet de Monte-Carlo, herdeiro da companhia de Diaghilew de ha trinta anos e de há vinte e sete no Teatro Sarah Bernardt, em Paris onde os revimos. Coregrafias de Fokine, de Corali, de Serge Lifar, de Nijinska e de tantos criadores modernos em cenografia sintetisada. Bailarinos e bailarinas unicas, de elevada classe.

Nijinsky, Lidia Lopokowa, Chernicheva deixaram em legado a Rosela. Hightower, a André Eglevsky, a Skibine, a Majorie Tallchieff e á helenica Ethery Pagava, a maior revelação coregráfica dos ultimos tempos e sobretudo depois da actual guerra. Abriu-se aos olhos dos entendidos, dos «connoisseurs» e dos diletantes a maior lição de dança moderna. Que ela seja a nossa revolução estetica, o mundo novo que a dança moderna espera!

Limitamo-nos, nas referências, á tetralogia dos espectáculos realizados, com programas diferentes e tentemos criar uma arquitectura e uma linha dorsal ás nossas deduções coregráficas, tendo como ponto de referência, há precisamente três décadas um artigo de António Soares, publicado no «Século» em Dezembro de 1917, sobre bailados russos. António Soares como pintor, encenador, visionou e sentiu o problema plásticamente, ordenando e sistematizando as suas considerações na altitude, na superioridade e na concepção total do bailado. O artigo não esqueceu! Mas a verdadeira, a nitida interpretação dessa ética está nas páginas superiores de Camilo Mumclair em «A Arte independente francesa» sobre bailados russos; iniciados com a Companhia do Barão de Diaghilew e que vimos em 1927 em Paris, actualmente, no «Teatro Sarah Bernardt», com renovado encantamento. Escrevemos sobre a «suite» desses bailados um ensaio ainda inédito e que julgávamos perdido na Lutecia. E' um pouco dessa materia expositiva que tentamos salvar, numa actualização indispensável, e numa necessária «mise-'au-point» estética.

Esbocemos pois uma *psicologia*, uma *ética* e uma *morfologia*, do bailado moderno e da sua irrealidade real, da sua fluidez plástica e da sua exaltação dioniziaca, partenonesca, chamando a atenção para uma tradução recente do livro «O Bailado desde 1939» de Arnold L. Haskell, onde há muitos ensinamentos e a divulgação de muitas subtilezas observadoras. Que nos ensina a psicologia do bailado intrinseca e extrinsecamente? A sua movimentação a sua ordenação, o seu equilibrio dão-nos tematicamente uma estructura aláda, um interiorismo coregráfico. Os conjuntos, os temas, as marcações teatralisam-se com a mimica, a forma e a estrutura do tema. O bailado transcende a mudez, a fusão do gesto com a musica para ser a vida plástica em movimento, em fluidez melodica, em irrealidade real.

Também os cenarios, a luz que de tudo irradia, a côr e a poesia que deles dimanam, firmam a sua abstração, o seu encantamento visual, a sua altitude plástica, porque o bailado mais não é do que o corpo em pensamento e gesto, em musica e escultura dançada. «A Primavera» de Botticelli é mesmo um exemplo insofismável de pintura dançada, de fluidez, de corporização aláda.

A *ética* dos bailados russos encontra-se admiravelmente sistematizada, ordenada, concretizada e firmada no estudo *sobre a dança* de André Suarés, no seu volume Essais, da «N. R. F.».

O tema desenvolve-se e superioriza-se. O bailado é pensamento, ascése, forma, elevação, síntese, unidade, mimica, movimento, ordenação e sequência.

Além de marcar a sua interioridade, o seu introspecto, a sua sumula. A parte melodica, formal, exterior é a consequência do próprio tema coregráfico.

A *morfologia* encerra a totalidade criadora e estrutural do bailado em si. Que é afinal a criação do bailado russo de que a Companhia de Monte-Carlo é a sequência e a derivante?

Apenas a fusão, a *estratificação*, a morfologia de todas as belas-artes. Pintura, escultura, musica, litoratura e arquitectura, fundem-se no gesto melodioso, no movimento ordenado, obedecendo a um pensamento coregráfico, na mimica silenciosa e bailada, portanto no desenvolvimento consciente do tema original, do texto terpsicórico.

Num passado que felizmente ainda é recente e de nossos dias com a companhia Diaghilew, com Massine, com Karsavina, com a Chernichewa abriu-se o clima compreensivo do bailado moderno com «a pintura em movimento» de Dégas.

Rui Coelho foi entre nós o seu criador com o «Bailado da Princesa de Sapatos de Ferro», sobre um motivo de D. Helena Castelo-Melhor, no ano classico de 1918, também em S. Carlos. Há oito anos, se não erramos Francis, a quem a dança moderna deve assinalados esforços, lançou os «Bailados de Verde Gaio», que tanto exito tem alcançado. D. Margarida de Abreu também na Estufa Fria do Parque Eduardo VII, e em S. Carlos, e a bailarina Georgina Vilas-Boas, continuam a obra iniciada pelo grande compositor nacional, Rui Coelho e que não foi semente lançada ao vento. Agora compreendido e revelado esse mundo novo na coregrafia contemporanea, penetremos nele mas com um alto sentido de compreensão e com uma cultura e uma inteligencia que estejam paralelas dum espectáculo desta magnitude, e tão coregráficamente europeu.

A lição de estética e de elevação espiritual que decorreu no nosso teatro lírico não esquecerá facilmente. Foi um curso completo de artes-plásticas que se abriu ante os nossos sentidos ansiosos. Pintores, musicos, escultores, bailarinos, escritores, poetas e arquitectos, estão diante duma nova estetica, dum mundo de realidade irreal, de compreensão sensorial. O aproveitamento dessa lição será a nossa alforria, tão atrasada ainda por preconceitos dificeis de extinguir. Com os bailados sempre presentes de Monte-Carlo, vivemos e estamos vivendo horas frementes de uma arte de grande classe e duma dança com D maiusculo. Só recentemente (e nunca é tarde! foi dado á dança moderna o lugar a que ela tem direito, como fusão de todas as Belas-Artes.

A hora europeia do bailado português surgiu, como providencialissima lição emocional. Agora só nos resta um aproveitamento cultural e um afinamento nas nossas sensações receptivas. Assim o mundo novo coregráfico que os bailados de Monte-Carlo nos deram, ficará perdurávelmente no mais profundo e no mais revolucionário da arte moderna portuguesa e que sendo ecuménica e universal, será cada vez mais portuguesa e de portugueses. A lição dos bailados de Monte-Carlo será portanto a nossa independência coregráfica, não se perdendo em vão a magnitude, a elevação e a intelectualização dum espectáculo dessa classe e dessa categoria universal e que as novas gerações desconheciam. Vendo, observando, sentindo e compreendendo, marcarêmos com dignidade e gratidão o nosso lugar adentro da «literatura» coregráfica e da arte do bailado. E não será essa a menor vantagem para todos nós.

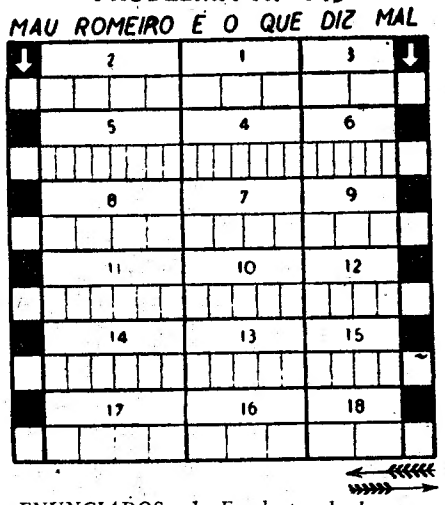
A actual companhia do Ballet Russo no Coliseu dos Recreios, de harmonica superioridade e com renovadoras e revolucionarias coregrafias, tem dado a um publico de «élite», frementes manifestações de beleza. A sua lembrança ficará como uma imorredoura lição e um proveitoso ensinamento.

CORREIA DA COSTA

# PALAVRAS DERIVADAS

## PROBLEMA N.º 145

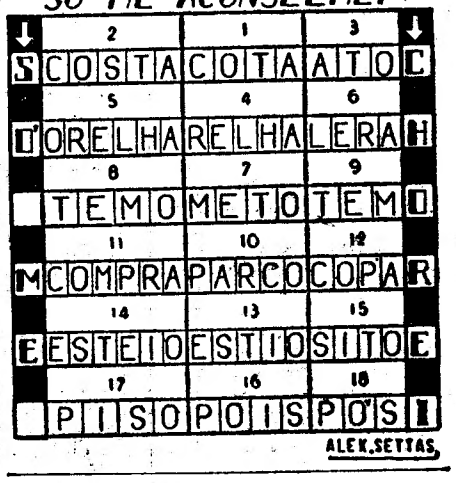
MAU ROMEIRO É O QUE DIZ MAL



*ENUNCIADOS: 1—Excelente, de boa qualidade; 2—Enrola em novelos qualquer fio de lã, seda, algodão, etc.; 3—Contracção de preposição e artigo; 4—Vida airada, pandega, paródia; 5—Compartimento destinado á criação; 6—Tinha picado; 7—Subtrai, retira, leva; 8—Nome de mulher; 9—Parenta; 10—Flancos, partes laterais; 11—Quantia que falta para ajustar o débito com o crédito, nas contas entre devedor e credor; 12—Coiro de boi, curtido e preparado, para fabrico de calçado; 13—Cada um dos saltos que dá o liquido ao sair de um gargalo, ou boca de vazilha; 14—Navio de alto bordo, mercante ou de guerra; 15—Género de ave da ordem das galináceas, que tem crista carnuda, asas curtas e largas; 16—Forma abreviada de «soror»; 17—Transpiração; 18—Abreviatura de «senhor».*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 144

SO' ME ACONSELHEI



ALEK.SETTAS

**Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»**

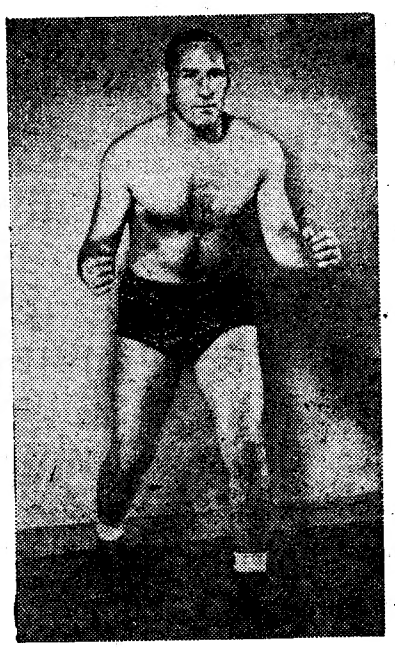
LUTA LIVRE AMERICANA A's 22 horas HOJE Estádio Mayer

José Luiz
terá que pôr à prova esta noite contra o campeão da Suíça
Amerel
todos os seus recursos de «catcheur» enérgico, combativo e «decidido»

NUM SENSACIONAL COMBATE:
Roussel
Um americano — campeão do Canadá
que também se estreia na Península contra o vigoroso atleta belga
Loozen

BARRIGANA contra URRUTIA
OSÉS contra MAJAN

Preços acessíveis, com preços especiais para militares sem graduação: Peão 5$00 — e para senhoras: Peão 5$00 — Lateral 7$50



AMEREL (campeão suíço)

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta a super-atracção
LOLITA TORRES y PEPE BALLESTEROS LOS MAJOS DE ESPAÑA
com Yolanda, Dandy et Dina, Carmelita de Cordoba, Nuncha de Aragon, Mary-Mely, Ballet Dix Louise Girls e Mabel Valencia
Musica constante pelas orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA

EXPOSIÇÃO DE OBRAS PUBLICAS
no INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
Aberta hoje das 17 horas à meia-noite e meia hora
Concerto pela Banda de Caçadores 5 e Serão da FNAT
FONTE LUMINOSA ENTRADA: UM ESCUDO

# Vida desportiva

## FUTEBOL

### Homenagem a Carlos Canuto

E' no dia 5 de Setembro, no Estádio da Tapadinha, que se realiza o festival de homenágem e despedida ao antigo jogador e arbitro internacional Carlos Canuto, que, após 38 anos de actividades, se retira dos campos do Desporto. Ao programa do festival, já muito completo, deram agora a sua adesão os clubes: Benfica, Belenenses, Estoril e Atletico.

## PROVAS CORPORATIVAS

### Os campeonatos regionais de natação da F. N. A. T.

Na piscina do Sport Algés e Dafundo, realizam-se amanhã, os campeonatos regionais de natação, organizados pela F. N. A. T. A esta competição concorrem mais de 150 nadadores repartidos por duas dezenas de grupos desportivos.

Do programa constam 23 provas para todas as categorias. A competição começa ás 16 horas.

### Os campeonatos nacionais de ciclismo da F. N. A. T.

Amanhã domingo, efectuam-se os campeonatos nacionais de ciclismo, organizados pela F. N. A. T. e aos quais concorrem nas três categorias mais de 30 ciclistas repartidos por oito Centros de Alegria no Trabalho e pertencentes aos distritos de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga e Leiria.

Entre os inscritos há que destacar os nomes dos já consagrados corredores Julio Mourão, Tavares da Silva, Amandio Monteiro, Santos Gonçalves, Sousa Maia e Amálio Maia. Entre os novos destacamos Anselmo Tavares da Silva, Pinto Alves, Manuel dos Santos, Santos Mendes e Alípio Soares. A chegada dos corredores está prevista para a 11 e 30, 12 e 15, e 12 e 30 horas, respectivamente em 3.as, 2.as e 1.as, frente ao Jockey Clube.

## ATLETISMO

### Os campeonatos nacionais

Efectuam-se hoje e no domingo, na pista do Estádio José Alvalade, os campeonatos nacionais de atletismo, organizados pela Federação Portuguesa de Atletismo.

O programa abrirá com a prova de ciclismo «Critérium de Velocidade»—30 voltas—com «sprints» de 5 em 5 voltas, para amadores. Seguir-se-ão as seguintes provas, a contar para os Campeonatos nacionais de atletismo (seniores): 100 m. — altura—400 m.—vara— 1.500 m.—disco—10.000 m.—martelo—110 barreiras—triplo—4X100 m., em que participarão os olimpicos: Nuno de Morais, Luis Leide, Alvaro Dias e João Vieira, assim como Tomás Paquete, Sampaio Peixoto, Matos Fernandes, Artur Dias, Edgar Tamegão Francisco Bastos, João Silva; integrados nas equipas do S. L. Benfica, Sporting C. P., Académico do Porto, Colégio Militar, Belenenses, F. C. Porto, Atlético, Vigorosa, etc.

O programa terminará com a prova de ciclismo «50 quilómetros á americana», com seis «sprints» oficiais, para independentes a que concorrem alguns dos melhores ciclistas que participaram na XIII Volta a Portugal, entre eles: José Martins, Paul Pothée, Longo Louis, Jorge Pereira, João Lourenco, Onofre Tavares, Aristides Martins, Manuel Feijão, Império dos Santos, Emidio Pereira Maximiano Rola, Baltazar Rocha, Guilherme Jacinto, etc., em representação do Benfica, Sporting, Cova da Piedade, Marconi.

## CAMINHOS DE FERRO

A partir do dia 22 do corrente é modificado o horário dos comboios tranvias entre Setubal e Praias do Sado, conforme cartazes afixados nas estações, onde podem ser consultados pelo Publico.

JÁ USOU A PASTA

BENAMOR?

Lave os dentes todos os dias com PASTA BENAMÔR e perfume a boca com o seu inconfundivel aroma.

BENAMOR

a pasta preferida dos namorados

A música QUE O ACOMPANHA

NO CAMPO OU NA PRAIA. GOZE AS SUAS FERIAS, UTILIZANDO UM RADIO PORTATIL, FUNCIONANDO COM PILHAS E CORRENTE ELECTRICA

Sentinel

RÁDIO

O mais moderno rádio americano

REPRESENTANTES

AVENIDA RADIO

Av. Almirante Reis, 12-C

Faltam as laranjas?

Tome NARANJINA — puro sumo e polpa, das deliciosas laranjas de Andaluzia

Recomendáveis para todas as idades e para doentes.

Representantes e Distribuidores:

Sociedade de Conservas Aldile, Lda.

Rua dos Fanqueiros, 122

LISBOA — — Tel. 27655

POLICLINICA DO INTENDENTE

Av. Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA Tel. 4 5567

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ... ... ... ... às 14 h.
DR. BELLO DE MORAIS — Cirurgia geral, Operações (2.as, 4.as e 6.as) às 17 h.
DR. ANASTÁCIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ... ... ... às 16 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinárias ... ... ... ... às 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ... ... ... às 11 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X ... ... ... ... ... ... às 16 h.
DR. E. DE MIRANDA RODRIGUES — Doenças nerv. e ment. (2.as 4.as e 6.as) às 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ... ... ... às 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagens, raios ultra-violetas ginastica médica, diatermia, etc. às 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das crianças ... ... ... às 15 h.
DR. MARCELINO MARINS — Doenças da boca e dos dentes ... ... às 15 h.
DR. JUVENAL ESTEVES — Doenças da pele e sífilis ... ... ... às 14 h.
DR. MÁRIO ROSA — Clinica médica, estomago e intestinos ... ... às 15 h.
DR. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das senhoras (3.as, 5.as e sab.) às 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica médica, coração e pulmões ... às 15 h.

OS VINHOS VERDES DA CASA MOURA BASTO SÃO FAMOSOS

são vinhos de alta categoria à venda nos Hoteis, Restaurantes, Bars, etc.

AGENTE: J. A. da Costa Pina, — LISBOA

Rua do Alecrim, 69 TELEFONE 27249

CALÇADO

O MELHOR SORTIDO AOS MELHORES PREÇOS

SAPATARIA OLIVEIRA

Rua do Loreto n.º 38 (ao Camões)

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Gestetner

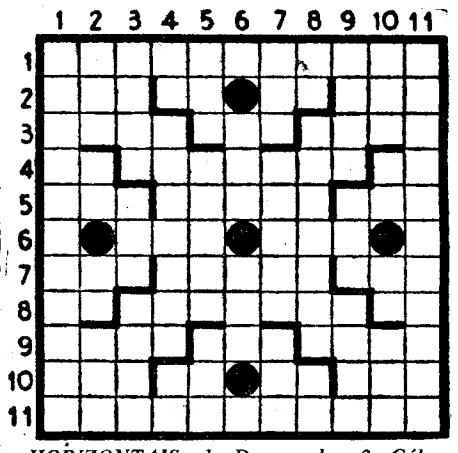
Estiletes para escrever sobre stencils tiralinhas para fazer vários traços compasso, réguas de música, pauta, de livros, etc.

Rua da Conceição, 125

Telef. 22628


# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 2133



*HORIZONTAIS: 1—Desregrados. 2—Cólera. Nociva. Pronome pessoal. Além. 3—Quinhão. Alguma. Dão mios. 4—Prefixo de negação. Canseiras. Estrépito de desmoronamento. 5—Cidade de França, capital dos Baixos-Pirenéus. Pó fecundante das flores. Sinal gráfico. 6—Descobertos. Prefixo que designa «novo». 7—Nome que também se dá ao siamês. Substitui. Oceano. 8—Seguia. Cumieira. Nota de musica. 9—Transfere para outra ocasião. Alumen. Diante. 10—Hora do oficio divino. Aspecto. Nota musical. Cidade espanhola, á beira do rio Minho. 11—Oriundas.*

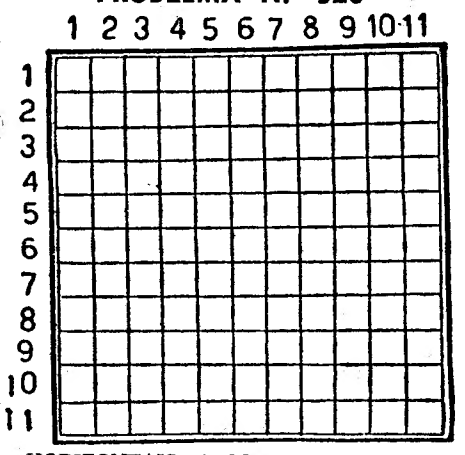
*VERTICAIS: 1—Muito pequeno. 2—Eiró. Em a. Em doses iguais. Mágoa. 3—Procure. Juntei. Zelai. 4—Preposição. Bastarda. Simbolo quimico da prata. 5—Antiga embarcação á vela. Sovem. Cantão suiço, banhado pelo Reuss. 6—Doença. Também não. 7—Sufixo diminutivo. Rachei. Ave semelhante á avestruz. 8—Conjunção. Modo. Partir. 9—Afastas-te. Som. Prefixo que designa «contra». 10—Olé! Graceja. Artigo (pl.). Rio que atravessa Trás-os-Montes. 11—Fingirieis.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2132

*HORIZONTAIS: 1—Albufeira. 2—Ceais. Irada. 3—Arte. Além. 4—Ré. Assopro. já. 5—Vou. Catar. Mar. 6—Lacerem. 7—Era. Paiva. Ato. 8—Ia. Pairava. Os. 9—Rios. Alma. 10—Oásis. Rates. 11—Remeteram.*

*VERTICAIS: 1—Carvoeiro. 2—Aéreo. Raiar. 3—Lata. Pose. 4—Bi. Escapas. Im. 5—Uso. Sacai. Use. 6—Roteiro. 7—Eis. Parva. Crê. 8—Ir. Arreava. Ar. 9—Ralo. Alta. 10—Adeja. Tomem. 11—Amargosas.*

## NOVA MODALIDADE
## PROBLEMA N.º 326



HORIZONTAIS: 1—Mar que se estende entre a Itália, a Turquia e Grécia. Domesticar. 2—Lavra. Autor. Somei. 3—Ligado. Nome de mulher. 4—Azáfamas. Renque de árvores. 5—Condutores eléctricos empregados na telegrafia sem fios. 6—Artigo definido. Nome de homem. Em a. 7—Caminho orlado de casas. Ente. Maior. 8—Recusa á lição. Tombar. 9—Passaro. E outras coisas mais. Nome de uma letra grega. 10—Símbolo químico do cobalto. Pontal de areia, em frente de Setubal. Símbolo químico do érbio. 11—Esmonca. Amacia.

VERTICAIS: 1—Escravo de Camões. Condutor de elefantes. 2—Ornamenta. Povo germanico que no século V se estabeleceu em Espanha. 3—Navalha de ponta e mola. Actua. 4—Irrita. Porco. 5—Contrárias. Estava. 6—Direito. 7—Derivar. Rema para trás. 8—Grande cão de fila. O mais. 9—Oceanos. Origem. 10—Protela. Noitadas. 11—Motejava. Cidade de Itália, célebre pelos seus mármores.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 325

HORIZONTAIS: 1—Restauração. 2—As. Cru. Ar. 3—Atrofia. 4—Afie. Arme. 5—Troa. A'pis. 6—Ror. Rir. Avô. 7—Imame. Auras. 8—Adamastor. 9—Alargas. 10—Im. Toa. Dó. 11—Corressemos.

VERTICAIS: 1—Ras. Tri. Sic. 2—E's Aroma. Mó. 3—Afogada. 4—Tia. Mal. 5—Acre. Remate. 6—Uro. Aros. 7—Rufa. Rasgas. 8—Ira. Uta. 9—Amparas. 10—Aa. Eivar. Dó. 11—Ora. Sós. Cós.


LEIAM Sempre fixe

TRAFARIA **COSTA RICA-BAR** Telef. 233
HOJE às 22 horas HOJE
**Noite Elegante**
**Eleição de «Miss Costa Rica»**
e um Grandioso programa de Music-Hall com os apreciados artistas
SARA RAFAEL — BLACK DAISY — MARILENE — MARILU
MANOS ALEXANDRES — ARMANDO FERREIRA — ANTONIO MADEIRA
**ORQUESTRA INTERNACIONAL**
Serão distribuídos valiosos brindes a «Miss Costa Rica» e suas damas de honor, oferecidos pelas seguintes casas: Casa Africana — Barateiro da Rua da Palma — Meia de Vidro — Perfumaria J. Pires Tavares — Loja das Aguas (Rua do Ouro) — A Mariazinha (cafés) — Casa Travassos (Rossio) e **Costa Rica-Bar**
Serviço de Bar, Restaurante e Pastelaria
Transportes assegurados para Lisboa, Costa da Caparica e Cacilhas
**AMANHA:** «Matinée» elegante, ás 16 horas — «Soirée», ás 22 horas

**LUSO**
PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A
Tel. 32889
**Fados e Canções** por M. da Conceição **MARIA DA CONCEIÇÃO,** uma das melhores cantadeiras do Norte, em Estrela, **Manuel dos Santos, Celeste Rodrigues,** António Menezes, Cidalisa do Carmo, e o **Cantor Romantico TONY DE MATOS.**
Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

*Mirante*
*Restaurante típico*
*Casa de Chá-Esplanada*
Ás 22 horas Telef 22402
**Quarteto Típico de Guitarras**
com JAIME SANTOS — CARVALHINHO
ALBERTO CORREIA
Dir. MARTINHO ASSUNÇÃO
SIMONE LUPE e XAVIER PINTO
**Mirante** - Junto ao elevador de Santa Justa e entrada pelo Largo do Carmo

**VARIEDADES**
HOJE, às 20 e 45 e 23 horas
Última semana da engraçada revista popular de grande espectaculo
**O Melhor do Mundo**
com **Vasco Santana** e **Laura Alves**
*Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»*

**Maria Vitória** A's 20,30 e 22,45
A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS
**Disto é que eu gosto!**
Um grandioso êxito com Santos Carvalho, Soares Correia, Eugenio Salvador, Leónia Mendes, Ema de Oliveira, Aida Baptista e Fernanda Baptista em dois lindos fados

**Não tendes qualidades fotogénicas?**
**ISSO NÃO IMPORTA**
Venham ao nosso estúdio e confiem na nossa perícia; fer-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artísticos no nosso Salão.
Temos à venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.
**FOTOGRAFIA ACHILLES**
**Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)**

Grande êxito
São Luiz
**SUA ALTEZA E O CRIADO**
Divertidissima comédia, com Hedy Lamarr, June Allysou e Robert Walker
T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diárias

**EDEN** **CALCUTÁ**
Filme de amor e mistério, com Alan Ladd, Gail Russell e William Bendix
Telef. 20768 — 2.S 21.30 — «Matinées» diárias

**CONDES** **CAPAS NEGRAS**
O grande êxito nacional, com AMALIA RODRIGUES e ALBERTO RIBEIRO
AS 21.30 Telef. 22523 — «Matinées» diárias

**CAPITOLIO**
Lotações esgotadas
**Amanhã como hoje**
com Virgilio Teixeira e Leonor Maia
Telef. 27493 — Hoje, ás 21 e 30
e o documentário Touros e Toureiros

TERRAÇO A's 21.15: **Moito de Tentação** e **Campeões do Optimismo**

**TERRASSE** **FANTASIA DOURADA**
Telef 20917 — A's 21 e 15 **NAVIOS EM PERIGO**

O FAMOSO FILME
**TIVOLI** **Escravo da Paixão**
AS 21.30 Telefone 50595
com Paul Henred, Eleanor Parker e Alexis Smith
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama HOJE ÁS 21.30
Exito extraordinário
**O Direito à Vida**
com Dorothy Mc Guire
«Matinées» diárias (preços reduzidos)

**ODEON** Programa duplo a preços populares
A's 21 e 30 **NOITE NO PARAISO**
**PALACIO** **O MONSTRO HUMANO**
A's 21 e 30 «Matinées» diárias

**LIS** **FANTASIA DOURADA**
Telef. 48560 — A's 21 e 15 **Navios em perigo**

**REX** **O Destino Bate à Porta**
Telef. 29655 — A's 21 e 15 **O Soldado de Chocolate**

**CASINO ESTORIL** A's 21 e 30
**Fantasia Mexicana**
com Doroty Lamour

# Teatros e Cinemas

## Baralhar e dar de novo...

*Os nossos empresários teatrais estão, neste momento, todos aparentemente ausentes da batalha que se prepara para o Inverno... Uns a férias em estancias de veraneio, Piero no Brasil... Mestre Covões está em Lisboa —mas de momento só pensa nas obras que traz no Coliseu...*

*Entretanto, grandes coisas se preparam, ao que parece e toda a gente diz. Não vá julgar-se que estas «grandes coisas» sejam «coisas... grandes», mas parece realmente que estão na forja profundas remodelações de elencos, de géneros de exploração das diversas casas de espectáculos e, até—se quisermos dar crédito a algumas das mais ousadas suposições—da própria constituição de algumas empresas.*

*Se a crise do teatro fosse só isso, poderiamos realmente esfregar as mãos de contentamento com este presumido baralhar e dar de novo...*

*As causas, porém, são mais profundas. Em boa verdade, elas são do conhecimento das pessoas que têm por estas coisas do teatro aquela medida de interesse que as leva a acompanhar-lhe o dia-a-dia. Mas o grande remédio seria cada um começar por operar em si mesmo, nos seus processos de trabalho e de conduta, a reforma bastante para proceder á auto-eliminação dos defeitos que só se costumam ver nos outros...*

## A estreia no Rio

### da companhia de Piero

A companhia de opereta e revista do empresário Piero Benardon, estreou-se ontem no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, com a revista de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana, «Alto lá com o charuto!».

Segundo noticias recebidas hoje do Brasil, sabe-se que o exito alcançado foi extraordinário. O pano desceu e subiu muitas vezes, por entre ovações constantes e manifestações patrioticas, não havendo memoria de exito semelhante alcançado por uma companhia teatral portuguesa na capital carioca.

## Atrás do reposteiro

Entre os elementos indicados para a nova organização do teatro Apolo, da qual já fazem parte os artistas Costinha e Luisa Durão, há a acrescentar agora o nome da actriz Laura Alves, que se desliga da sua antiga empresa.

—Os principais papeis da peça de André Birabeau, «Beijos perdidos», que na próxima quinta-feira sobe á cena no teatro da Trindade, estão a cargo de Alves da Cunha, Brunilde Judice, Maria Helena e Alves da Costa.

—Na próxima semana será conhecido o programa de trabalhos respeitantes á temporada do Maria Vitória.

—A actriz Herminia Silva, que ontem regressou do Algarve, vai ainda este mês trabalhar a Setubal e Santo Amaro de Oeiras.

—A actriz Leónia Mendes assinou contrato com a empresa Piero Benardon para a futura temporada.

—Despede-se hoje da companhia do Maria Vitória a artista espanhola Raquel Rodrigo.

—Um empresário italiano, que se encontra presentemente em Madrid, está a tratar da organização de uma companhia italiana de ópera para ir trabalhar a Espanha e depois vir a Portugal.

—Diz-se que o actor João Villaret, que seguiu integrado como primeira figura da companhia de revistas para o Brasil, não regressará a Lisboa com a referida companhia.

—A companhia do Variedades que amanhã dá as ultimas representações da revista ali em cena, vai na terça-feira, a Evora e, no dia seguinte, a Setubal representar em sessões a revista, *O melhor do Mundo*.

—A empresa do teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, continua a estudar a possibilidade da deslocação da companhia Aura Abranches, no próximo ano, ao Brasil. Caso as negociações cheguem a bom termo, a companhia visitará as cidades do Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos.

—A companhia do Teatro do Povo, que ontem se etreou em Amares, dará espectáculos até ao fim do mês, nas seguintes terras: Vila Verde; Terras do Bouro e S. João do Freixo.

## Teatro em Cascais

No teatro de Cascais, volta á cena, amanhã e na quinta-feira, a alegre revista «Do céu á terra», interpretada pelo grupo de amadores da Associação dos Bombeiros Voluntários daquela vila.

## Recintos de diversões

O grupo excursionista «Os Marialvas» promove, depois de amanhã, um festival de fados, no Salão Vera Cruz.

—Tambem na Verbena Oriental se realiza, esta noite um festival que terá a colaboração dos palhaços Vasquito, Borhuk e Armilita, e dos artistas da rádio Maria Adelaide e Mimi Estremadouro. Amanhã, no mesmo local, exibir-se-ão outros artistas num luzido festival de fados e guitarradas.

## Primeiras exibições

### «Calcutá», no Eden

Um aviador da carreira da India, morre misteriosamente e um seu companheiro resolve descobrir o mistério. Através de perigosas investigações, jogando a vida, acaba por descobrir tudo e mais do que esperava. O caso tem vibrante interesse, tornado mais profundo pelo exótico do ambiente, tenebroso, cruzado de enigmas, de seitas e de vinganças. Alan Ladd é o grande herói do filme, bem aproveitadas as suas excelentes qualidades, pelo realizador, Seton Milles, que conta ainda com outros bons elementos como Gail Russel, June Duprez, William Bendix e Edith King. Os espectadores seguiram com ansiedade o impressionante filme, que tem os complementos seleccionados e que o Eden nos tem habituado.—*Visor 58.*

## «Sonho de amor»

### um novo filme português

Estreia-se na quarta-feira, no Ginásio, o filme «Sonho de Amor», inteiramente produzido em Portugal, por portugueses. Realizado por Carlos Porfirio, «Sonho de Amor», evoca todos os fastos, a sentimentalidade e os encantos de uma época desaparecida, saudosa entre todas: —1900. Obra de psicologia, desenvolve num ambiente de luxo, um romance de amor tocado de melancolia.

Maria Eduarda Gonzalo é a grande revelação deste filme, que interpretou com elegancia e requinte. O desempenho reune os nomes de Olavo d'Eça Leal, de Barbara Virginia, de Ramiro da Fonseca, de D. João da Camara e outros.

«Sonho de amor», que tocará decerto o coração de todas as mulheres e alia aos seus predicados uma musica inspiradissima do professor Jaime Silva (filho), é uma distribuição de «Atlante Filmes».

## BEM FAZER

### Três doentes sem recursos

E' um caso que merece o carinho dos nossos leitores e só por isso nos referimos a ele, chamando a sua atenção para este pobre Manuel Dias Alves Cristovão, de 17 anos, até ha pouco aluno da Escola Industrial Afonso Domingues e residente na Rua do Salvador, 6, 2.º, dir. O infeliz adoeceu gravemente e começou a tratar-se, com grande exito, empregando a estreptomicina. Este tratamento, porém, teve de ser interrompido por falta de recursos, num lar cuja mãe está internada no hospital de S. José e cujo pai, que exerce a função de carteiro, foi atacado da mesma doença, pelo que teve de deixar o serviço. A Mocidade Portuguesa ainda lhe forneceu 28 gramas de estreptomicina de que tirou optimos resultados. Infelizmente, porém, aquele organismo está impossibilitado de continuar a ajudar o pobre rapaz, não obstante o médico assistente ter passado mais uma receita de 73 gramas do mesmo medicamento. Onde irá, porém, obter a sua esperança de cura este rapaz infeliz que não quer morrer e pensa em fazer-se homem, para ajudar os pais enfermos como ele?

## PUBLICAÇÕES

### «Revue Technique Philips»

Recebemos o n.º 5 do tomo IX da «Revue Technique Philips» que está agora a ser distribuido em Portugal, com uma série de artigos de verdadeiro interesse no campo da técnica. Salientaremos, entretanto, o artigo que se refere á construção do motor de ar quente, outro respeitante ás sobretensões momentaneas em receptadores, e ainda, os respeitantes á percepção visual nas estradas pouco iluminadas e ao exame de refrigeração de líquidos para têmperas de ligas metálicas, com o auxilio do oscilógrafo de raios catódicos.

**AVENIDA** Hoje, as 20,45 e ... horas
SÓ HOJE E AMANHÃ
Ultimas representações do original brasileiro em 3 actos de **Luiz Iglezias**
**BABALÚ**
Mais uma brilhante criação de **Eva Todor e seus artistas**

**TRINDADE**
Hoje, às 21 e 45
Ultimas representações da peça de LAURA CHAVES
**Deus dispõe...**
com ALVES DA CUNHA e LUCILIA SIMÕES

**PAVILHÃO PORTUGUÊS**
SÓ CINEMA Todas as noites às 21.15 DOIS FILMES DIFERENTES
**Pagos a Dobrar** com Edward Robinson
Um estupendo e violento filme policial
**QUIMERA DO RISO** com Veronica Lake

# ECOS

**O ano de 1900—o da Exposição Universal de Paris—marca a plenitude das ilusões, a falsa sensação da riqueza, da segurança, da crença no génio criador do homem e da felicidade concebida como um bem geral e abundante.**

**Nunca os povos se julgaram mais felizes e contentes, mais protegidos contra perigos e flagelos.**

**No teatro, na literatura, na arte, na ciência e nos costumes formou-se o que um jornalista definiu nestes termos: «a corrupção do gosto na facilidade de inventar efémeros paraisos».**

**Depois desta data medíocre e pomposa, o Diabo passou a dirigir a contradança: a euforia transformou-se em temor e desconfiança. Encarou-se «1900» como o preludio do mal. Tombou o castelo de cartas, as belas imagens desvaneceram-se e os jordins de Armida, tão intimos e tão discretos, perderam o seu mistério.**

**Entre os doutrinários da paz, do amor, da fraternidade e da concordia, quem poderia adivinhar as duas guerras—a de 1914 e a de 1939—e a queda estrondosa das ideologias vagas e adormecedoras de que se alimentavam propagandas e esperanças vãs?**

**—«Nunca mais voltará a barbarie, nem a fome, nem a peste, nem a guerra!».**

**Este sonho inebriante, namorado e cantado, sedutor como alguns poemas de Verlaine, prestes se desfez, aparecendo, em lugar dele, uma realidade amarga e dura, cheia de desassocego e de inquietação.**

**—«Na eterna treva, na enganosa noite dos erros e vicios dourados, renasceu o ódio e o desespero».**

**Já Vítor Hugo, no tempo da «Legénde des Siécles», dissera:**

**—«Todos os licores mortais têm um sabor delicioso».**

**Os povos que em 1900 perderam a noção do que eram, induzidos pelos maus pastores que prégavam o direito á vida como um valor imortal, despertaram, sacudidos por um abalo violento. As quimeras. mentirosas e suaves, bateram as asas e fugiram.**

**Que ficou, em vez delas?**

**O grito que traduz a ansiedade, a desilusão, o ruir das torres sem alicerces, no deserto imenso do desamparo.**

■

**A Campanha Nacional de Aviação acrescentou-se com mais cinco aparelhos de treino—rasgada perspectiva para a mocidade brasileira—na sua frota aérea. Um deles—o primeiro a ser baptisado—recebeu o nome de Vítor Hugo. Outro o de Afranio Peixoto.**

**Não podemos deixar de louvar o belo espírito que anima a Campanha Nacional de Aviação, escolhendo dois poetas como seus patronos.**

**Bem vistas as coisas, a poesia e a aviação ligam-se admirávelmente: aquela vive, sobretudo, de infinito, na ansia de medir o universo;—esta compraz-se em acentuar no espaço as mais altas palpitações da ambição humana.**

**Vítor Hugo e Afranio Peixoto, graças aos intrépidos aviadores brasileiros, serão águias na imensidade, sonhadores da via-lactea.**

■

**A nova lei do ensino liceal, no ano lectivo agora findo, só foi posta em execussão no que respeita ao 1.º e ao 2.º ciclos. No próximo ano irá até ao 6.º ano, não havendo, portanto, exames do 7.º (3.º ciclo). Isto no que diz respeito aos alunos internos.**

**Acontece, porém, que estudantes há que, tendo feito o 5.º ano pretendem fazer no próximo ano, como externos, é claro, o 3.º ciclo (6.º e 7.º anos), mas a lei não prevê essa hipótese.**

**Não haveria forma de permitir que os estudantes aplicados pudessem levar a cabo o seu intento?**

**Eis um caso deveras interessante, que devia ser resolvido a tempo, de forma a saber-se com o que, em Outubro, cada um pode contar para o seu futuro.**

**Não**

**use qualquer Pasta para os seus dentes. Para evitar e tratar as doenças da boca use**

**PASTA MEDICINAL COUTO**

# O último livro póstumo

## de Eça de Queirós

## *intitula-se «Eça entre os seus»*

(Continuação da 1.ª pág.)

tristes sobre o marfim pálido da face, já não lhe davam um ar de mandarim, de muito saber, para quem o Mundo, afinal, se resume numa frase torpe ou num gesto desdenhoso.

A vida de que ele troçara vingava-se, cruelmente. Sempre aqui e ali, na sua profissão consular, armando uma tenda efémera, com meia duzia de tarecos alugados. Vislumbrava o bom Ramalho, sanguineo, carnal, respirando saude, que, ao tempo, já erguera a sua «domus quieta», na Calçada dos Caetanos. A' mesma hora em que rilhava, melancólicamente, um «boeuf á la mode», igual em todas as latitudes, ele o diz, encharcava o das «Farpas» as botas de andarilho nas humidas veigas do Minho, roçando-se, voluptuòsamente, pela terra fecunda e boa.

Pobre Eça! Quarenta anos, que já não eram a idade do amor! Onde encontrar o refugio eleito, a «torre de segurança», a «mater admirabilis», que o acolhesse, já roido de descrença, e lhe desse um ambiente doce e calmo para viver o resto dos dias, mesmo á custa duma conversão espiritual? Este ultimo aspecto talvez o não pressentisse, mas seria inevitável. O velho simbolo: Dalila cortando os cabelos daquele Sansão iconoclasta, criticista, que assim nascera, talvez, amargurado pelo drama da sua origem. Os pais ainda o não tinham legitimado.

Então, o seu olhar, dessa fria e nevoenta Inglaterra, quís avivar a recordação, talvez esmaecida, dum lindo solar brasonado, numa quinta de Santo Ovidio, arrabaldes do Porto, largo e maciço, como um convento, sua escadaria de honra e um vasto terraço, recortado por balaustres de granito, onde, jovenzinho petulante, nos domingos livres do Colégio da Lapa, convivera com a familia dos condes de Resende.

Duas meninas esvoaçavam os seus bibes por entre os alegretes de japoneiras, todas brancas, e os buxos caprichosamente talhados em piramides e candelabros.

Uma chamava-se Emilia, e era loira, meiga, duma altivez natural de raça, com um sorriso de pérolas a franjar-lhe os lábios inquietos.

Como o tempo é fugaz! A Emilinha já devia ter trinta anos, mas, mesmo que o alabastro do rosto tivesse fendido, subtilmente, a sua alma compassiva e serena, estava intacta como um tesouro de peregrina formosura.

Ao canto do fogão inglês, Eça sentiu uma lufada branda de calor. Sorriu, intimamente. Por momentos, julgou-se, não ali, naquele frio e enegrecido Bristol, mas muito longe, em Santo Ovidio, num dia termolento de Sol, conversando com Emilia de Resende. Quando, numas curtas férias, veio a Lisboa, o romancista não descansou enquanto não seguiu para o Norte. No Porto, num quarto de hotel, adoeceu. Nada lhe sufocava as crises intestinais. Podia perder o monoculo, mas a ironia nunca. Exigia a Pandeta, uma cristaleira, como se usava no tempo de Molière.

Sempre subtil e discreto, Eça de Queirós, logo que se apanha melhor, abandona os amigos e parte, quase secretamente, para a Granja, onde os Resendes veraneavam.

D. Emilia como que o esperava. Alguma coisa, talvez, lhe dissesse da admiração do romancista. Não era o amor, naquela idade, em que os netos já podiam ter nascido, mas um sentimento sério, nobre, recolhido, que os fazia estar horas a conversar de tudo: «de livros», de cozinha», do que dizia o «Ilustrado», um pouco de religião, muito das senhoras da Granja, de arte, de cães, da cultura da beterraba e uma ou outra vez de Fontes—como mais tarde escreveu a Ramalho, quando participou o casamento.

Mas Eça sabia quanto ia surpreender os seus amigos com tão insólita noticia nupcial. Julgando-se, porventura, um pouco ridiculo, engenha-se, com subtis argumentos, a explicar o seu «caso».

Já as temporas lhe embranquecem. Nem uma vez fala de amor, mas, com dignidade, da «história de duas pessoas que têm um coração e que reciprocamente o colocam num refugio muito seguro duma estima muito profunda», «Mariage de raison», afinal, como muito bem definiu João Gaspar Simões. E assim foi, de facto!

Quando, em 10 de Fevereiro de 1886, Eça se casa, na capela de Santo Ovidio, com D. Emilia de Castro Pamplona de Resende, a fortuna não é muita. Teve de pedir 200 libras, que Ramalho conseguiu arranjar-lhe, mas já não leva ao altar a mancha odiosa de filho de pais incognitos. Dias antes, fora, enfim, reconhecido. Dos seus amigos, só assiste á cerimonia o autor das «Farpas», escudo resplandecente de amizade fraternal, que, quando é preciso, não hesita em puxar-lhe, sapientemente, as orelhas. Do outro lado, os condes de Resende e do Côvo, e sacerdotes da intimidade da casa.

Diz-se que foi nesse dia que Eça vestiu a casaca aristocratica e «snob» de Fradique Mendes. Ia começar outra fase da sua obra. «O crime do Padre Amaro» não tardaria a ser enterrado sob as laudas panteistas de «A Cidade e as Serras». Era como que o regresso do filho prodigo á pequena casa lusitana. Mas isso já transcende os dominios desta cronica.

A grande revelação, que a justifica, ainda em rigoroso sigilo, é que vai sair o ultimo livro postumo do grande romancista, intitulado «Eça Entre os Seus», que está a ser lentamente revisto por sua filha, que se encontra—coincidencia curiosa—na Granja, um dos cenarios de amor dos pais.

Este livro abrange toda a correspondencia trocada entre Eça e sua mulher, de 1885 a 1900. São quinze anos de vida intima, com mais de quinze mil linhas do escritor. Muitas das cartas foram escritas quando estava noivo da sr.ª D. Emilia de Resende—e vão-nos dar um Eça desconhecido, não diremos romantico, mas, suavemente, amoroso, um pouco castigado de forma, sobrio, grave, como que escrevendo com a mão enluvada dum diplomata.

Nessa correspondencia é particularmente interessante o periodo que vai de 1885 a 1886, ano em que o escritor se casou. E' um verdadeiro curso de psicologia sentimental, com admiraveis definições, onde se intercalam, amiude, frases francesas que era, na época, o idioma de muitos salões aristocraticos.

Eça surge-nos como noivo e marido. Embora essas cartas, como é evidente, não tenham sido escritas para a posteridade, são das mais cuidadas da sua correspondencia epistolar. Vê-se que as escrevia com especial cuidado, não, apenas, por um legitimo orgulho intelectual de quem quer subordinar, ou empolgar, um coração feminino á realeza do seu talento, mas ainda porque a destinataria, em cujas veias corria sangue azul, devia ser tratada com todos os «egards».

Aqui e ali, o escritor comenta, curiosamente, muitos acontecimentos da época, sobretudo no aspecto nacional, com a sua caracteristica e mordaz ironia. Um dos melhores livros de Eça?

Sem duvida! O verdadeiro romance do romancista.

# A reforma

## do ensino técnico

### As matriculas começam dois dias depois da publicação do decreto e prolongam-se por um prazo de dez dias

O sr. ministro da Educação Nacional enviou para o «Diário do Governo» um decreto-lei que reforma o ensino técnico em Portugal.

Segundo há dias afirmou aquele membro do Governo, durante uma cerimónia realizada no seu gabinete, a presente reforma trás ao ensino técnico maior eficácia e valor, ficando o País a dever um grande serviço ao seu autor—que é o sr. dr. Carlos Proença, director geral daquele ramo de ensino.

A todas as escolas do ensino técnico foram enviadas circulares, pela respectiva direcção geral, no sentido de serem abertas as inscrições para as matriculas, dois dias a partir da data da publicação da reforma no «Diário do Governo».

O prazo para a inscrição, continua a ser de dez dias.

O referido diploma deve ser publicado nos primeiros dias da próxima semana.

# EM 3 LINHAS

O Supremo Administrativo instruiu que devia ser estudado de novo o processo instaurado a um chefe de lanço de 2.ª classe, da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos. O ministro das Obras Publicas, depois desse estudo, manteve, porém, a demissão.

///

Escreve-nos um leitor a perguntar: porque não se determina a semana inglesa para todos os armazenistas de drogas e produtos farmaceuticos, conforme foi sugerido ao respectivo grémio, pelo Instituto Nacional de Trabalho?

///

Foram suprimidos os postos de correio e telefónico publico de Sabadelhe—concelho de Vila Nova de Fozcôa—e criado, em seu lugar, um posto de correio, telegrafo e telefone.

///

Seis processos vão ser instaurados pelo municipio, contra proprietários de prédios que procederam a obras sem as respectivas autorizações camarárias.

# Está pronto

## e vem para Lisboa

## o novo navio «Braga»

## que ontem fez a última prova de navegação

Em Inglaterra, realizaram-se ontem, com os melhores resultados, as experiências do novo navio-motor «Braga», de 7.000 toneladas, mais uma unidade encomendada pela Sociedade Geral de Transportes, segundo o plano de renovação da nossa marinha mercante.

O «Braga», de que foi, madrinha a sr.ª D. Dinora Lobo, esposa do sr. eng. Aulanio Lobo, administrador daquela empresa, após as experiencias de máquinas e de velocidade, a que assistiram os srs. Jorge de Melo e eng.º Rodrigues dos Santos, respectivamente, administrador e director dos serviços tecnicos da Sociedade Geral, foi entregue oficialmente pela casa construtora áquela empresa, que tem ainda encomendadas mais algumas unidades, presentemente em construção em estaleiros ingleses e canadianos.

O «Braga», com um carregamento de carvão, partirá de Inglaterra no próximo dia 27 para o Porto, de onde virá depois para Lisboa.

Os srs. Jorge de Melo, eng.os Aulanio Lobo e Rodrigues dos Santos, seguirão de Inglaterra para o Canadá, onde vão inspeccionar os trabalhos de construção dos navios costeiros «Cartaxo», «Coruche», «Colares» e «Covilhã», encomendados também pela Sociedade Geral de Transportes. O primeiro navio desta série partirá do Canadá cerca do dia 22 do próximo mês; o segundo no dia 6 de Outubro; o terceiro por volta do dia 25 do mesmo mês, e o quarto por alturas do dia 7 de Novembro.

# As festas de Luanda

### Festival de danças regionais

LUANDA, 21.—No claustro do liceu Salvador Correia de Sá realizou-se ontem, á noite, um interessante festival de danças regionais portuguesas. Milhares de pessoas encheram o enorme recinto, em cujas varandas e balaustradas se viam bandeiras nacionais e do município, além de ricas colchas e adornos.

Durante o espectáculo, ao qual assistiram muitas individualidades, entre elas o general Luís Leio e o almirante Oliveira Pinto, exibiram-se com grande êxito cerca de 100 jovens artistas que, vestindo trajos regionais das diversas provincias metropolitanas, proporcionaram uma brilhante manifestação do folclore nacional, que fechou com chave de ouro pela exibição primorosa do afamado grupo de pauliteiros mirandeses dirigido pelo padre Mourinho.—(Lusitania).

### Homenagem das crianças de Luanda a Salvador Correia de Sá

LUANDA, 21—Ontem, pelas 16 horas, mais de 2.000 crianças das escolas oficiais e particulares empunhando bandeiras foram em romagem ao monumento de Salvador Correia de Sá, acompanhadas dos respectivos professores, depondo centenas de ramos de flores naturais aos pés do libertador de Angola, enquanto uma banda de musica executava marchas.

Seguiu-se uma lauta merenda oferecida pela comissão das festas tricentenárias nos jardins da cidade alta.—(Lusitania).

# A falsificação de documentos

## no Conselho Técnico Corporativo

Seguem na próxima semana para a Boa Hora os funcionários do Conselho Técnico Corporativo—um subinspector e dois escriturários—presos por suborno e falsificação de documentos naquele organismo. O processo é bastante volumoso, pois os arguidos referem-se largamente não só aos factos de que são incriminados, como também a outros, que chegaram a provocar a detenção de outros funcionários, que foram mandados pôr em liberdade, por se ter apurado nada terem com o caso.

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O

**SUAVE MAR HOTEL**

**ESPOSENDE, Tel. 8911**

A Lei garante os trabalhadores contra os Acidentes de Trabalho. O seguro na

**ULTRAMARINA**

garante os patrões contra as responsabilidades que a Lei lhes impõe.

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

*Os excursionistas á saida da estação do Rossio*

# 600 operários ourives

## chegaram hoje do Porto

## *onde regressam ámanhã à noite*

Em comboio especial, chegou hoje ao meio dia a Lisboa, desembarcando na estação do Rossio, uma excursão constituida por 600 operários da industria de ourivesaria do Porto.

A referida excursão, que foi organizada pela delegação da F. N. A. T. daquela cidade, em colaboração com o Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Norte e Sindicato Nacional dos Operários de Ourivesaria e Artes Correlativas do Norte, veio á capital com o propósito de visitar a Exposição das Obras Publicas.

Permanecerão em Lisboa até amanhã á noite, hora em que iniciam, também por caminho de ferro, a viagem de regresso ao Porto.

Foram acompanhados pelos srs. Gabriel Ferreira Marques e Mário Pinheiro, que exercem, respectivamente as funções de presidentes do Grémio dos Industriais de Ourives do Norte e do Sindicato Nacional dos Operários de Ourivesaria e Artes Correlativas do Norte, e os componentes das direcções dos referidos organismos.

Na «gare» aguardavam a sua chegada, os srs. drs. Jorge Felner da Costa e Ferreira Baptista, e Salgado do Carmo, respectivamente director, chefes de serviços e funcionário superior da F. N. A. T., e Angélico de Sousa e José Ferreira Tomé, presidentes da direcção e do conselho geral do Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Sul e respectivas direcções.

Os excursionistas, após o desembarque, dirigiram-se para a sede da F. N. A. T., na Calçada de Santana, onde almoçaram, seguindo depois para o Jardim Zoológico. Ao fim da tarde, visitarão a Exposição de Obras Publicas.

Amanhã, os excursionistas, dos quais fazem parte muitas senhoras, embarcam ás 9 horas, em comboio especial, no Cais do Sodré, indo visitar o Estádio Nacional.

Durante a tarde percorrerão diversos pontos da capital e depois do jantar e de um breve passeio pela parte baixa da cidade embarcam.

Amanhã, na Marques, os corpos directivos do Grémio dos Ourives do Sul, oferecem um almoço de homenagem aos seus colegas do Grémio do Norte.

# O presidente Peron

## assistiu á inauguração da sede do organismo israelita de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21.—O presidente Peron e sua esposa, assitiram ontem, á noite, á inauguração da sede do organismo israelita desta capital, na companhia do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bramuglia, do presidente da Camara, Campora, do governador civil de Buenos Aires e de muitas outras personalidades de relevo.

No decorrer da cerimónia, muitos oradores fizeram notar o facto de pela primeira vez um chefe de Estado da Argentina assistir a uma reunião israelita, e convidaram os assistentes a aclamá-lo.—(F. P.).

# O caso da livreira

## da Rua do Alecrim

O processo referente ás investigações do caso em que está arguida Carolina da Piedade, acusada de ter burlado várias pessoas com o célebre negócio das antiguidades, vai ser, para a semana, enviado ao Tribunal da Boa Hora. Apurou-se que a movimentação de dinheiro foi na totalidade de 4.000 contos.

Como um dos avalistas das letras passadas a várias pessoas declarasse que parte das suas assinaturas não eram do seu punho, a Policia Judiciária remeteu as respectivas letras ao Instituto de Medicina Legal para o respectivo exame grafológico. Estes exames são sempre bastante demorados, motivo por que não acompanham o processo, enviado á Boa Hora.

**LINITA**

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

# A última crise francesa

## *e os motivos*

## que a provocaram

(Continuação da 1.ª pág.)

binete de Schumann foi classificada como um golpe muito duro contra a solidariedade das potências ocidentais».

### Conjecturas e perspectivas

Que devemos pensar de tudo isto?

E' legítimo—como pretende uma parte da Imprensa estrangeira—ver na queda do gabinete Schumann uma manifestação do «orgulho nacional francês»; pois há franceses que se não resignam á ideia de que o seu país deixou de ser o «árbitro» de todos os dissidios europeus? Esta interpretação levar-nos-ia a ter em pouca conta a inteligência dos franceses, mas afastá-la, pura e simplesmente, seria também negar algumas evidentes realidades.

Há, no meio de tudo isto, um facto incontestável. Foi graças á atitude do Governo francês e á sua intervenção nas conversações de Londres que o «episódio» de Berlim em vez de levar—pelo menos até agora—a um rompimento com a U. R. S. S. provocou as conversações actualmente em Moscovo, isto independentemente do resultado destas conversações.

Assim se explica também o afastamento do sr. Bidault que era considerado o ministro dos Estrangeiros inamovivel da IV Republica que foi afastado do seu cargo sem ser convidado a fazer parte do novo governo.

Outra coisa deve considerar-se também certa. A politica externa da França, depois de ter sido sincronizado algum tempo pelo diapasão da Secretaria de Estado e do Foreign Office parece ter recuperado uma certa independência.

Depois da ultima conferência de Londres, que se ocupou do problema alemão, o sr. Bidault foi levado, mais de uma vez, a desiludir os diplomatas anglo-americanos com as suas reservas e as suas hesitações.

Toda a acção dos dirigentes franceses é denunciada pela preocupação de um rompimento eventual entre as potências anglo-saxonicas e a U. R. S. S. Os seus gestos e as suas decisões estão a ser fundamentalmente infuenciados por essa preocupação.

Prova disso foi a escolha do sr. Schumann para substituir o sr. Bidault no Quai d'Orsay. Se na verdade o primeiro foi o autor da «manobra» que lhe atribuem para «salvar a paz», é evidente que a sua presença no Ministério dos Estrangeiros servirá mais como retardador do que como acelerador, sempre que se tratar de definir a função da França nas negociações em curso e em perspectiva.

Apesar da sua fraqueza actual e da crise económica que atravessa, a França continua a ser um factor considerável da política europeia. Na resolução dos problemas internacionais a atitude que assumir terá uma influência incontestável.

ATICUS

# Já não é preciso levantar as cartas de pão **relativas** ao novo semestre

Na sua ultima entrevista com a Imprensa, o sr. ministro da Economia anunciou:

—Uma boa notícia: vai acabar o racionamento de pão!

A declaração do sr. eng.º Daniel Barbosa vinha ao encontro de muitas sugestões feitas, mas só foi tomada, evidentemente, quando as circunstancias a tornaram possivel.

O próximo levantamento das cartas de racionamento devia efectuar-se este mês. Surge, porém, o aviso, aos consumidores e industriais de panificação, domiciliados na área da cidade de Lisboa e nas dos concelhos de Almada, Cascais, Loures, Oeiras e Sintra, de que é adiado, para data que oportunamente se indicará, o levantamento das cartas de racionamento de pão válidas para o semestre Setembro de 1948-Fevereiro de 1949, e que se devia efectuar de 26 a 28 do corrente.

Este aviso não pode deixar de relacionar-se com aquela declaração. De qualquer modo, a título provisório ou definitivamente, o publico e os padeiros vão ver-se livres de trabalhos e preocupações do racionamento.

Reportando-nos ás declarações feitas pelo sr. ministro da Economia, devemos acentuar que, pondo-se termo ao racionamento, se adoptará o regime de condicionamento. Isto é: estuda-se o consumo actual, passando a fazer-se os fornecimentos de farinha, a cada estabelecimento, na base das actuais necessidades. Aos consumidores, fica, porém, o direito de comprar o pão onde quiserem, sem mais exigências de documentação.

### A fiscalização nas padarias

Durante estes ultimos dias, as brigadas da Fiscalização têm percorrido todas as padarias de Lisboa e arredores, acompanhados dos inspectores de serviço, ao mesmo tempo que algumas fábricas de moagem, simultaneamente, se colhia amostras de farinha. O numero de amostras de farinhas, colhidas até agora, é superior a 800. Em algumas padarias ficaram em sequestro algumas sacas com farinha de 3.ª, que ainda não tinha sido devolvida ás fábricas e que, possivelmente, se destinava a ser incorporada no pão de 2.ª. Em algumas padarias dos arredores de Lisboa, assinalou-se falta de higiene nas masseiras, com águas sujas encontradas nos depósitos e destinadas ao fabrico de pão, assim como farinha em mau estado de apresentação. De tudo foram colhidas amostras, assim como de algum pão fabricado, as quais foram enviadas aos laboratórios para as respectivas análises.

### O preço dos ovos

Os armazenistas e revendedores de ovos foram convocados a comparecer na Direcção dos Serviços de Fiscalização para explicarem os motivos por que os ovos que estavam, até há pouco, a ser vendidos a 8$00 e 9$00 a duzia tiveram, nestes ultimos dias, uma brusca subida de preço.

### A carestia do preço do peixe

Toda a gente se queixa, com justificada razão, contra os preços do peixe, quer nos postos, quer nos mercados, quer na rua. Este problema merece ser tratado com a mesma isenção e coragem com que têm sido tratados outros, como seja a questão do pão, dos lanifícios, do azeite e do calçado.

O problema do peixe não deve ser tratado apenas junto das varinas, deve começar-se na origem. Não se compreende que o peixe esteja agora mais caro do que no periodo da guerra, quando havia escassez de carnes, gorduras e bacalhau—e os barcos só saiam quando havia combustivel.

Por outro lado, as despezas de carvão, oleos e seguro eram mais honerosas para os armadores.

Para o caso chamamos a atenção de quem tenha a coragem de resolver este problema, que tanto afecta a bolsa do consumidor. O peixe não pode gozar de previlegios em relação a outros generos, pois não se trata de nenhum produto raro ou de luxo.

**DR. ROCHA PINTO**

**RAIOS X**

Consultório: R. Alexandre Herculano, 6, 1.º

# O consul russo *em Nova York*

## regressa ao seu país no próximo sábado

NOVA YORK, 21. — Na «Swedish American Line» declaram que o cônsul geral soviético em Nova York reservou lugares a bordo do paquete «Stokholm», que largará de Nova York em 28 do corrente, sendo acompanhado por sua esposa e dois filhos.

Por outro lado, Lomakine continua a não fazer comentários á nota do Departamento de Estado que pede a sua retirada e que constitui a primeira acção do género contra uma personalidade oficial soviética desde o reconhecimento do Governo da U. R. S. S. pelos Estados Unidos em 1933.

Moscovo e Washington recusam-se a esclarecer se a passagem do cônsul foi reservada antes ou depois da nota americana. No entanto, o vice-cônsul Zot Chepurnykh, especificou que sabia já há alguns meses que Lomakine pensava partir para a Russia.—(F. P.)

### A sr.ª Kosenkina recusa-se a receber funcionários do consulado

NOVA YORK, 21—Dois funcionários do consulado soviético desta cidade apresentaram-se ontem á noite no Hospital Roosevelt, onde está em tratamento a senhora Kosenkina, pretendo visitar a doente. O director-adjunto do hospital, o dr. Michael Mertel, não autorizou a visita, declarando que a senhora Kosenkina se recusava a receber os referidos funcionários.

A doente recebeu, no entanto, a visita da condessa Tolstoi, dona da propriedade rural onde a foi buscar o consul russo em Nova York.

O consul soviético nesta cidade, Lomakine, passou a maior parte do dia de ontem na sede do consulado e recusou-se a fazer o menor comentário ao pedido de retirada que o Departamento de Estado a seu respeito formulou.—(F. P.).

### Um comentário americano

NOVA YORK, 21 — «Não somos satelite soviético e de maneira nenhuma tencionamos sê-lo... Não reconhecemos aos funcionários soviéticos o direito, no nosso território, de tomarem medidas de coersão para com cidadãos soviéticos ou de qualquer outra nacionalidade com as opiniões politicas dos quais estão em desacordo» — escreve o «New York Times», em artigo de fundo intitulado «Adeus, sr. Lomakine!».

«Não se deve exagerar a importancia do incidente, mas a sua significação é clara, conclui o articulista, porque acentua o fosso existente entre a filosofia do formigueiro e a filosofia da liberdade individual na sociedade livre».—(F. P.).

# IMPREVIDÊNCIA FATAL

## que custou a vida a duas crianças

NAPOLES, 21 — Morreram queimadas duas crianças, uma de seis e outra de quatro anos de idade, no incêndio provocado pela explosão de um tambor de gasolina que os pais, por descuido, deixaram perto do lume.—(F. P.).

*Martex*

A casa que V Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção

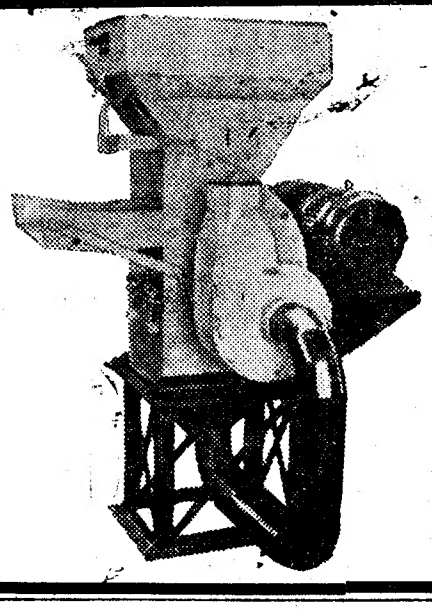
RUA AUGUSTA, 258

LISBOA ... Telefone 35128

FUME

**FLEETWOOD**

O cigarro que distingue o fumador



MOÍNHO TRITURADOR

# "MONOPOL"

Mói toda a espécie de produtos agrícolas, industriais, químicos, etc., sem o emprego de mós, cilindros ou engrenagens. O mais robusto, mais simples e melhor construído de todos os moínhos

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

**E. PINTO BASTO & C.ª L.DA**

STAND DE EXPOSIÇÕES: Trav. dos Remolares, 5, LISBOA

NO PORTO: KENDALL, PINTO & C.ª, LDA.

---

*Esta semana*

**TOOTAL** REGD.

*apresenta*

**ROBIA** REGD.

QUEM NÃO CONHECE "ROBIA"?

Para o Verão — de passeio ou de noite — é vaporoso e cheio de frescura.
Gracioso à vista, **ROBIA** a par das suas côres lisas, em padrões encantadores e com bordados em relevo, tem a qualidade suprema de não amarrotar.
Lava-se como a lã e não perde as suas qualidades anti-rugas.
As suas côres mantêm-se sempre frescas e lindas.

Largura 94 centímetros.

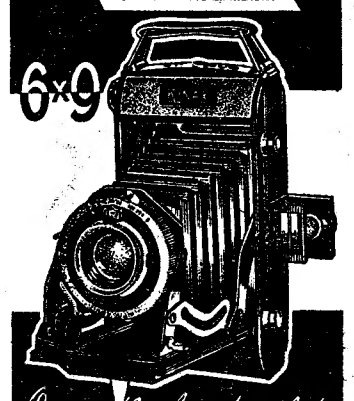
Ver o nome na ourela.

**ROBIA** · O TECIDO ANTI-RUGAS É UM PRODUTO TOOTAL

---

# KINAX

6×9



*O aparelho eficiente perfeito e barato que conquistou a simpatia de todos os amadores fotográficos.*

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante: M. SIMÕES JR.
R. DA CONCEIÇÃO, 46-50 - TEL. 30306 - LISBOA

---

# CTA

COMPANHIA DE TRANSPORTES AEREOS

**MEMBRO DA IATA**

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL DE

**BRITISH EUROPEAN AIRWAYS**

**SWISSAIR**

**BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION**

**AEROVIAS GUEST S. A.**

Serviços de fretamento. Reserva e venda de passagens para todas as Companhias de Navegação Aérea

**EM LISBOA:** Avenida da Liberdade, 23 — Telefone 3 0931
**NO PORTO:** Rua Sá da Bandeira, 84 — Telefone 2 3987

ETP

---

# Postais "Minuto" Ilford "Negapos"

**Chegou nova remessa de forma que o mercado está devidamente abastecido.**
**Pedidos a todos os revendedores.**
**Venda por grosso:**

**M. SIMÕES JR.**

RUA DA CONCEIÇÃO, 46-50 — Telef. 30306
**LISBOA**

---

# Companhia Nacional de Navegação

## Navio / Motor «S. Thomé»

**Saída em 24 de Agosto**

com escala por **Funchal** (se convier)' **Baltimore, Filadelfia** e **New York**

**Recebe carga e passageiros**

**LISBOA:** Rua do Comércio, 79 e 85 — Telfs. 23021 e 23026
**PORTO:** Rua Infante D. Henrique, 73 — Telfs. 22438 e 22439

---

# Ellerman & Papayanni Lines, Ltd.

NAVIO

## «MERCIAN»

**Recebe carga para**

**LIVERPOOL**

**em 25/26 de Agosto**

OS AGENTES

**MASCARENHAS & C.ª**
T. DO CORPO SANTO, 10, 1.º, D.
Telefs. 2 7311 e 2 2598 LISBOA

---

# Mont'Estoril

Vende-se muito boa moradia e bem situada, com chauffage central. Optima situação, perto estação. Mostra a Oasis-Agencia Ld.ª. Telefone Estoril 432.

---

# Companhia Colonial de Navegação

## NAVIO-MOTOR «BENGUELA»

Sairá em 26 de Agosto para:

**S. Vicente, Praia** (se convier), **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se convier), com escala por **Leixões.**

## VAPOR **LUNDA**

Sairá em 28 de Agôsto, para:

**S. Vicente, Praia e Bissau,** com escala por Leixões.

## N/T **"LUGELA"**

Sairá em 1 de Setembro, para:

**S. Tomé, Sto. Antonio do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito, Moçamedes;** e **Dande, Cuio** e **Leixões** (se convier)

## PAQUETE «PATRIA»

Sairá de Lisboa, em 20 de Setembro, pelas 12 horas, recebendo passageiros e carga, escalando previamente Leixões, (se convier), para:

**Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e eventualmente **Porto Amélia.**

Recebe carga em Lisboa até ao dia 14
Recebe carga de frigorifico

## PAQUETE "IMPERIO"

Sairá em 2 de Outubro, pelas 12 horas, recebendo passageiros e carga, para:

**Funchal, Rio de Janeiro e Santos**

Recebe carga de frigorifico

**LISBOA** - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
**Porto** - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

---

JABON
ESPUMOSO E INTENSAMENTE PERFUMADO

# Heno de Pravia

PERFUMERIA GAL
MADRID · LISBOA · BUENOS AIRES

ALFA

---

# TERRENOS NO ESTORIL

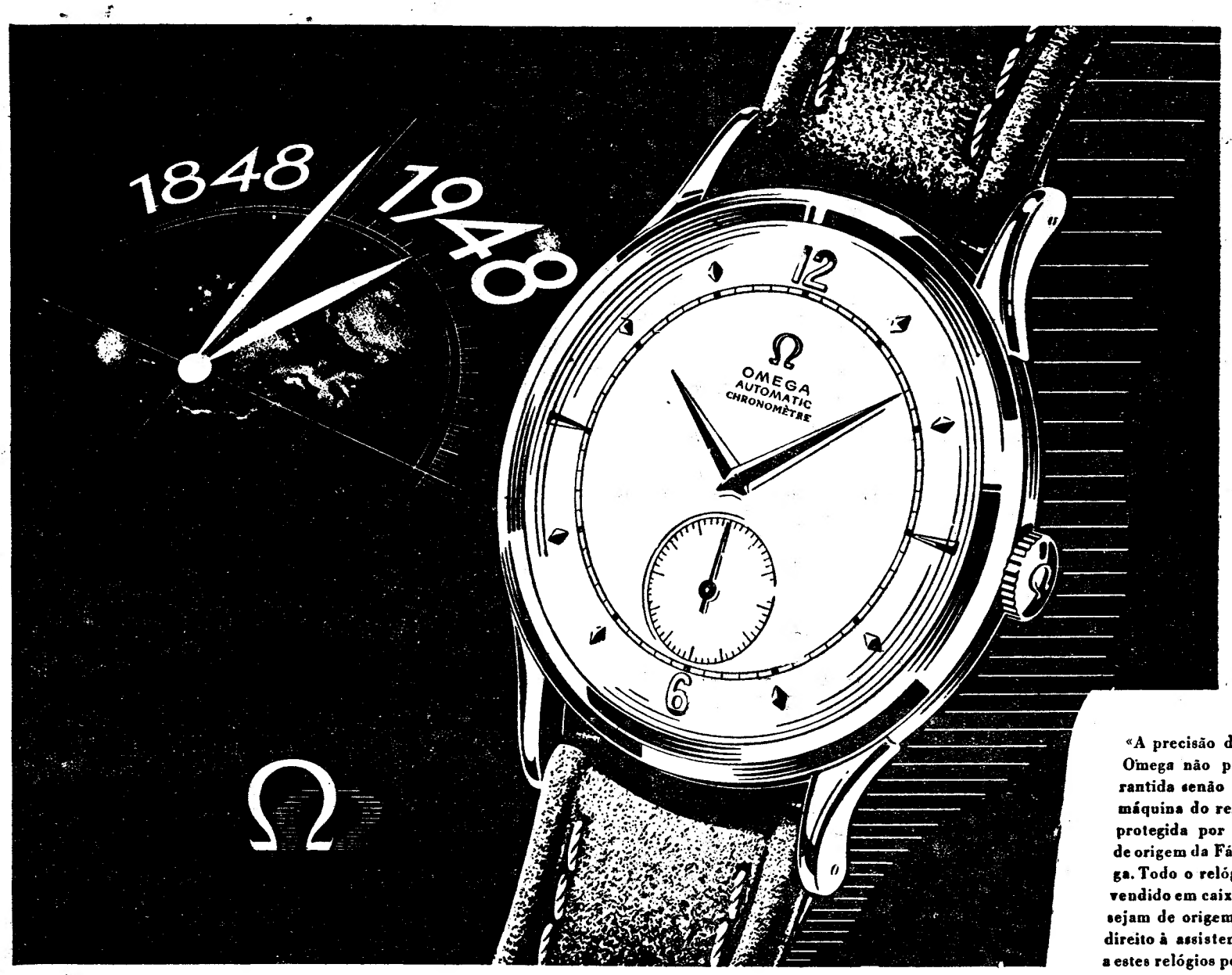
Vendem-se muito bem situados e autorizados para construir. Mostra a Oasis-Agencia Ld.ª, Telefone 432.

# MORADIA

Na Lápa, vende-se, optima situação. Mostra a Oasis-Agencia Ld.ª. Telefone Estoril 432.

# OMEGA-CENTENARY

## uma brilhante demonstração da perícia dos relojoeiros suíços




«A precisão de un relógio Omega não pode ser garantida senão desde que a máquina do relógio esteja protegida por uma caixa de origem da Fábrica Omega. Todo o relógio Omega vendido em caixas que não sejam de origem, perde o direito à assistencia dada a estes relógios pelos agentes oficiais desta marca.»

**O cronómetro automático Omega Centenary é a síntese dos dois mais famosos modêlos Omega, ou sejam: o cronómetro 30 mm, único detentor no mundo dos melhores resultados de regulação obtidos por relógios-pulseira, simultâneamente nos observatórios de Genebra e Kew Teddington, e o Automatic, o único relógio de precisão ultra-delgado, com corda inteiramente automática.**

OMEGA CENTENARY
é apresentado no seu luxuoso estôjo de prata maciça.

O Omega Centenary não reúne sómente a soma das experiências técnicas e artísticas adquiridas no decurso dum século, mas põe em evidência o génio criador e a maestria dos melhores especialistas que a Suiça possuí. Um certificado de andamento entrega-se com esta obra-prima de precisão, criada em número limitado, e cuja apresentação não fica a dever nada às suas qualidades técnicas: caixa luxuosa de ouro 18 quilates, mostrador e ponteiros de ouro maciço.

1848-1948: 100 anos de investigação e de esforços coroados de êxito, eis a contribuição da Omega para o desenvolvimento constante da ciência relojoeira.

Ω OMEGA

**A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM**

## Cronometragem oficial dos jogos Olimpicos de St. Moritz e de Londres em 1948

# COMPANHIA INDUSTRIAL DE PRODUTOS
# ANTUÃ
S. A. R. L.
# ESTARREJA

**Teleg. ANTUA** **Telefone 50**

*Agências:*
**LISBOA** — R. Conceição da Glória, 38 (Depósito)
**PORTO** — R. de Santo António, 71 — Telef. 23770
**S. JOÃO DA MADEIRA** — Telef. 120

Secções em laboração:
***Cortumes***
***Serração de Madeiras***
***Carpintaria***
***e Marcenaria***

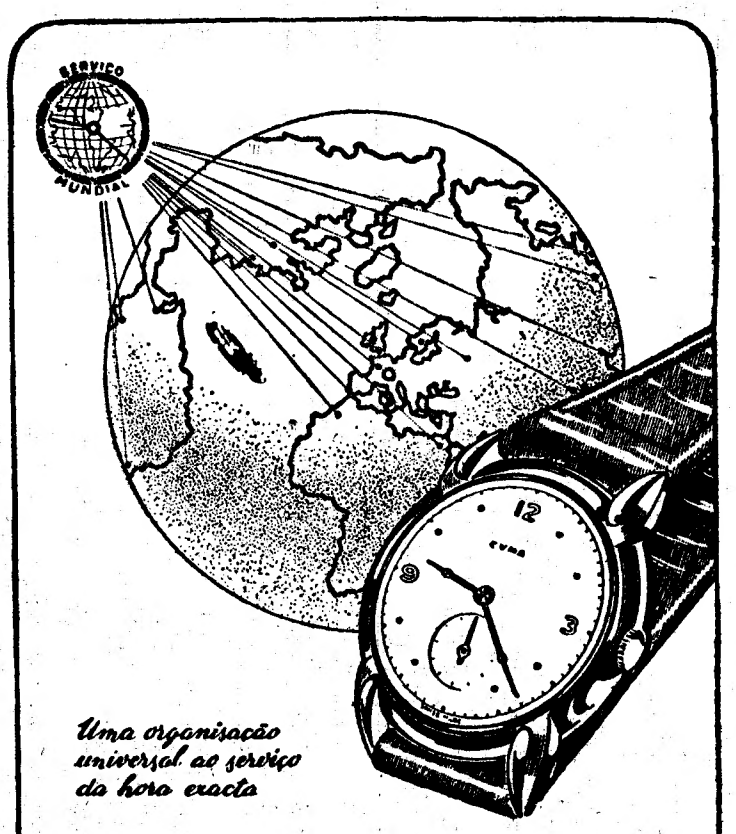
# BREVEMENTE

Regeneração de resíduos de Couros e Peles em
**Produtos plásticos e sintéticos**

Para as indústrias de Calçado, Textil e Construção civil
Artigos para Electricidade. Hospitalares, Domésticos, Tapeçaria, etc., etc.

***Produtos de novidade fabricados no País sob a direcção de um competente Técnico belga***

**Uma indústria nova ao serviço da economia nacional**




*Uma organisação universal ao serviço da hora exacta*

# CYMA
*A qualidade de reputação mundial*

**Policlínica da Rua do Ouro** — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
*Medicina, coração e pulmões*—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
*Cirurgia, operações*—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
*Rins, vias urinárias*—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
*Pele e sifilis*—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
*Doenças nervosas, electroterápia*—Dr. R. Loft, 15 horas.
*Doenças dos olhos*—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
*Estomago e intestinos*—Dr. Pereira Machado, ás 14 e 30.
*Garganta, nariz e ouvidos*—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
*Doenças das senhoras, operações*—Dr. C. Afonso, 15 horas.
*Doenças das crianças*—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
*Boca, dentes, protese*—Dr A. Lima, 14 horas.
*Raios X*—Dr. Alex Saldanha, 16 horas.
*Fisioterapia*—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
*Doenças tropicais*—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.

## Casa Comercial
grande escritórios ou pensão — Frente Coliseu, 99-2. -D.to.

## MORADIA
Vende-se á Rua Alexandre Herculano e Castilho, podendo servir para construir e fazer predio. Mostra a Oasis-Agencia Ld.ª. Telefone Estoril 432.

## Quer ter Saúde e Alegria?
**Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º**

## ZAIRA
**Casa de chá**
Um lugar próprio para V. Ex.ª tomar o seu chá e saborear os melhores doces regionais.
PRAÇA DA REPUBLICA, 17 e 18
**CALDAS DA RAINHA**

## BANHEIRAS
**Esquentadores a gás e a petróleo**
e todos os artigos de casa de banho
A pronto ou com grandes facilidades de pagamento
**J. COSTA & SILVA. L.DA**
R. do Arco do Bandeira, 79,-1.º andar
Telef. 26713 LISBOA
NÃO TEMOS LOJA

ATENÇÃO
## ESCLARECIMENTO
Mobilias fabricadas nas oficinas privativas da Cadeia Penitenciária de Lisboa, encontram-se em exposição na *Rua Marquês de Fronteira, 111 a 113-B.*—T. 41186—Lisboa.

# PARQUE PALACIO HOTEL
**MODERNO HOTEL DE INSTALAÇÕES PRIMOROSAS**
**NOVA GERENCIA — Completa remodelação**
Todas as comodidades que os Ex.mos clientes possam exigir. Serviço de cozinha impecável. Ambiente acolhedor e esmerado encontram-no V. Ex.es no
**PARQUE PALACIO HOTEL - Rua Rodrigues Sampaio, 172**
End. teleg: Parque Lisboa—Telef. 50813-46780-41203—LISBOA

## NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião).—Cada vez mais se verifica a falta que faz um hotel na vila, com capacidade suficiente para atender o numero sempre crescente de pessoas que pretendem hospedagem conveniente. Nesta quadra do ano, a amenidade e a excelência do clima convidam muita gente a gozá-lo, e é por isso que individuos de diferentes localidades cá vêm, em busca de descanso e de saude. A construção de um edificio destinado a hotel, ao mesmo tempo que se traduziria por um acto de acentuado bairrismo, daria ao seu proprietário ampla compensação material.

—O calor demasiado que tem feito, causa prejuizos de volume á agricultura, sendo os milharais os mais atingidos. A produção do milho é, pois, muito escassa. As nascentes por causa da canicula, encontram-se esgotadas.

—Vai ser construido, junto á estação de Aregos, um fontenário que muito beneficiará aquela populosa área. Há muito que se reconhecia a sua necessidade urgente.

## NO CASINO ESTORIL

### A Grande Noite da Costa do Sol, na próxima quinta-feira

Realiza-se no Casino Estoril, na próxima 5.ª feira, a primeira grande festa da temporada, em realização do ilustre artista, Erico Braga, sob a legenda, A Grande Noite da Costa do Sol.

Erico Braga vai apresentar o «show», em 2 partes, «Areias do Estoril», original de António Cruz e Lourenço Rodrigues, com musica de Raul Ferrão, Jaime Mendes e João Nobre.

Colabora neste espectáculo sensacional, toda a companhia do Teatro Maria Vitória, com os primeiros artistas: Soares Correia, Manuel Santos Carvalho, Eugénio Salvador, Ema de Oliveira, Leónia Mendes, Maria Fernanda, Aida Baptista e a grande cnatadeira de fados, Fernanda Baptista.

O espectáculo é animado por quatro orquestras que se exibem em conjunto, em modalidade inédita. Além dos artistas já mencionados, colaboram muitos outros e ainda The 20 th Beautiful Girls.

A noite da próxima quinta-feira, no Casino Estoril, vai marcar o maior acontecimento artistico e mundano dos ultimos tempos.

## A igreja de Colares
### vai receber beneficiações

Depois de uma visita do chefe do distrito, sr. dr. Mário de Gusmão Madeira, foi resolvido, com o concurso dos srs. Eduardo Morais e drs. João B. Guerreiro e Assis Lopes, proceder a beneficiações, tanto no interior como no exterior, da igreja matriz de Colares. Assim, hoje, começou já o arranjo das traseiras do templo que vão ser ajardinadas, reparando-se a respectiva muralha.

Espera-se que se trate tambem da indispensável reparação das ruas da vila.

## CASINO ESTORIL
### Amanhã, uma grande Tarde Infantil

Realiza-se na tarde de amanhã, no Casino Estoril, sob a organização do grande animador e artista ilustre, Erico Braga, um grande concurso: Os Ases do Cinema Português, com prémios para os concorrentes triunfadores, nos mesmos moldes do que se efectuou em Cannes, na Côte d'Azur e em que Erico Braga serviu de iuri.

Neste programa estão ainda incluidos, filmes dos mais hilariantes, em desenhos animados. Esta tarde de amanhã, vai reunir assim, no Casino Estoril, toda a petizada sua frequentadora, para assistir a este tão extraordinário programa.


## Assinaturas de Verão

| | |
|---|---|
| 10 dias ... | 8$00 |
| 20 » ... ... ... | 16$00 |
| 30 » ... ... ... | 24$00 |

**Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.**


## Começa hoje na Curia
### «O arraial da Bairrada»

Realiza-se hoje á noite, na Curia, com a cooperação do Curia Palace Sports Clube, o «Grande Arraial da Bairrada».

Trata-se duma encantadora festa regional e de beneficência, promovida por uma comissão de senhoras. O «Arraial» efectua-se na Piscina «Paraiso», tendo as suas pistas sido transformadas em barracas, que foram decoradas com motivos regionais e nas quais serão vendidos por senhoras da região, de Lisboa e do Porto, numerosos objectos em beneficio dos pobres da região dos hospitais de Anadia e da Mealhada.

As festas do «Arraial» continuarão amanhã, de tarde, e á noite, sendo os bailes animados pela orquestra Fred Trinscher.

## Carreiras de camionagem

FORCALHOS—SABUGAL. — Forcalhos é uma pitoresca aldeola, a 60 km. da cidade da Guarda e a 26 da sede do concelho. Pelo seu afastamento nunca usufruiu transportes regulares para os centros populacionais da sua circunscrição administrativa. Há anos, á E. G. T. foi concedida a concessão de uma carreira de camioneta entre Aldeia Velha e Vilar Formoso, com passagem por esta localidade. No entanto, esta apenas se realizou durante pouco tempo, servindo somente Aldeia da Ponte, o que tem ocasionado muitos prejuizos. Presentemente, este serviço foi ampliado, e hoje temos ligação diaria com Vilar Formoso. Fomos informados de que a E. G. T. brevemente vais suspender a sua vinda a esta freguesia, o que a prejudica. Por isso apelamos para quem de direito, a fim de que tal facto se não dê, em defesa não só da própria freguesia, como tambem doutras que por aqui se servem de tal meio de transporte.

## O ANO AGRICOLA

De Castro Marim informam-nos que o ano agricola foi péssimo, pois os trigos ficaram-se por 3 a 4 sementes. As vinhas arderam com o mildio e nem há uvas para comer num concelho onde, habitualmente, se fabrica bastante vinho e de óptima qualidade.

## Serviços dos Correios

FORCALHOS (Sabugal), 20.—O concelho do Sabugal é um dos de maior extensão do nosso País. Há freguesias que distam 26 quilómetros e, no entanto, não estão ligadas pela camionagem. As malas postais chegam a maior parte das vezes tarde, porque a sua condução é muito morosa e, em casos de urgência não há quaisquer recursos em matéria de transportes e comunicações. Assim, para a emissão de telegramas, vales de correio, cobranças de títulos ou telefonar, é necessário uma deslocação a Sabugal, distante 26 quilómetros desta freguesia. No entanto, é indiscutível o movimento que existe, de correspondência e mais serviços, o que obriga a estação dos C. T. T. de Sabugal á dotação de 5 funcionários.

Por que não criar numa das freguesias mais centrais, por exemplo, Aldeia-Velha ou Aldeia-da-Ponte, uma regional dos C. T. T.?

## O Corpo Nacional de Escutas
### comemora as suas bodas de prata

A fim de comemorar a passagem do 25.º aniversário da sua fundação, resolveu o Corpo Nacional de Escutas, entre outras actividades, realizar o seu VIII acampamento nacional em Braga (Bom Jesus). De 13 a 23 do corrente, cêrca de 1 milhar de escuteiros estão vivendo a vida bela de acampamento, afirmando de maneira evidente e incontestável, quanto póde o escutismo fazer em prol da educação da juventude. Os escuteiros de Lisboa, que não puderam desfrutar os beneficios deste acampamento nacional, realizam em 21 e 22 também do corrente um acampamento em Sintra, unindo-se assim em espirito com os seus irmãos em Braga.

## Por causa dumas telhas...

VOUZELA, 20 — No lugar de Paredes Velhas, deste concelho, por causa dumas telhas, começaram a discutir Luis Lopes Longo, solteiro, e seu irmão, José, resultando da desordem ficar muito ferido na cabeça, com uma machadada, o primeiro, que foi socorrido pelo sr. dr. Manuel Ferreira Morgado, de Oliveira de Frades.


Um bom lubrificante... de uma Refinaria idónea... com muitas dezenas de anos de experiência... eis a grande marca de hoje e de amanhã...

**«AMALIE» 100 % Puro da Pensilvânia**

Fixe-a bem e peça-a sempre ao seu Garagista

AMALIE 100% PURE PENNSYLVANIA MOTOR OIL

**Compagnie de Navigation Cyprien Fabre**

**Cyp. Fabre & C.ie**

**FABRE LINE**

Para

**NEW YORK e PHILADELPHIA**

O vapor **"BASTIA"**

**Recebe carga em 29 do corrente**

Este navio recebe carga com conhecimentos directos da **GRACE LINE** e **N. W YORK & CUBA MAIL SS.**, com trasbordo em New York para Curaçao, Aruba, Panamá, Venezuela, Colombia, Equador, Peru, Chile e Habana, Vera Cruz e Tampico.

OS AGENTES:

Soc. Com. Orey, Antunes & C.a Lt.da

**PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4**

**Telefones 22271/2/3**

— LISBOA —

**Sociedade Geral**

para **Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçâmedes (via Leixões).**

**Sai a 14 de Setembro**

**UM NAVIO**

para **S. Vicente, Praia** e **Bissau (via Leixões)**

**a sair em meados de Setembro**

Navio-Motor **«Alexandre Silva»**

Trata-se:

em Lisboa: R. do Comércio, 39 - Telefone 30551

no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

**Moradias**

Vendem-se lindas, a estrear, 2 c. banho, dentro de g. quintal, poço, elect. 125 e 80 contos, a 20 m. Lisboa, no Morgado em Vialonga, (Povoa).

**Palácio e Quinta**

Linda e magnifica, vende-se, de recreio e rend., belas sombras, jardins, muita água, inst. e depend. p. t. expl. agr., a 14 km. de Lisboa. Alam-Afonso Henriques, 41, 1.º, Esq.º

**Pensão Belga**

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Ector Tasso, n.º 11

TELEF. 4 0529

**BROCKLEBANK LINE**

Vapor «MANDASOR»

Recebe carga para: **LIVERPOOL**

**Esperado em 24 do corrente**

Para mais informações consultar os Agentes:

**GARLAND, LAIDLEY & C.º, LTD.**

LISBOA — Trav. do Corpo Santo, 10, 2.º — Telef. 33191 - 33194

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 131 — Telef. 26206 - 26208

**ACÇÃO DUPLA**

**FLIT**

*EI-LA!*

**MORTE INSTANTANEA PELO PIRETRO**

+

**ACÇÃO DURADOIRA PELO DDT**

Os Insectos morrem instantaneamente quando pulverizados com Flit, mas morrem muitos mais, quando tocam as superficies que foram pulverizadas pelo Flit, isto é uma consequência da combinação cientifica dos mortiferos piretro e DDT. O Piretro mata instantaneamente e o DDT mantém o seu poder mortifero durante semanas.

1. Para matar instantaneamente pulverize o Flit para o ar, depois de ter fechado as portas e janelas.

2. Para manter uma acção duradoira pulverize o Flit 3 ou 4 vezes sobre as paredes e teto.

COMPRE AINDA HOJE, O PODEROSO FLIT DE ACÇÃO DUPLA.

# Há provas

## de que os russos fizeram fogo *contra alemães* no sector americano de Berlim

BERLIM, 21—Em resposta aos desmentidos russos de terem sido disparados tiros pela Policia do sector soviético, ferindo alemães na Potsdamerplatz durante a rusga feita a quinta-feira á noite aos traficantes do mercado negro, os funcionários americanos apresentaram hoje provas evidentes revelando os nomes e os endereços de três dos seis feridos. Estes nomes foram dados á publicidade por ordem do coronel William Babcock, comandante adjunto americano.—(Reuter).

### O plano bienal no sector russo

BERLIM, 21.—O Partido Democrático Liberal da zona soviética atacou violentamente o plano bienal para a Alemanha Oriental, apresentado pelo Partido de Unidade Socialista. Segundo esse plano, pretende-se conseguir 81 % da produção da zona antes da guerra.

A declaração liberal-democrática diz: «O plano bienal estabelece um alvo de produção que só se justificaria partindo da hipótese que as fronteiras das zonas vão ser perpectuadas. A grande massa dos habitantes da zona soviética rejeita essa ideia compreendendo que uma economia planificada quer dizer uma fiscalização burocrática em nome da lealdade partidária».—(Reuter).

### O castelo de von Schirach foi mandado entregar á família

MUNICH, 21—O chefe social democrata bávaro, Waldemar von Kroering, disse hoje que não estava disposto a cumprimentar uma ordem da repartição de fiscalização de propriedades do governo militar dos Estados nidos para entregar o castelo do chefe da juventude nazi, Baldur von Schirach, á esposa e á familia de Schirach. O castelo foi confiscado pelo governo militar quando von Schirach foi condenado a 10 anos de prisão pelo Tribunal de Nuremberg e tem estado a ser usado como escola do Partido Social Democrático.—(Reuter).

# QUEDA DE UM BOMBARDEIRO

### e morte de 17 tripulantes

RAPID CITY (South Dakota), 21.—No aeródromo desta localidade, registou-se um desastre de aviação que custou a vida a 17 pessoas. Uma Super-Fortaleza despenhou-se e incendiou-se imediatamente no extremo de uma pista.

O bombardeiro ia levantar voo para treino. Os destroços ardiam ainda uma hora depois do desastre. Morreram todos os que se encontravam a bordo.—(Reuter).

# EXPLODIU UM MORTEIRO

### que matou 3 pessoas

MADRID, 21.—Morreram 3 pessoas e ficaram feridas 28 em virtude da explosão de um morteiro durante a realização de exercícios de artilharia numa Academia Militar instalada em La Granja, na provincia de Segóvia.—(Reuter).

**Ex.ma Senhora**

As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da **Grande Ourivesaria da Moda**. Rua da Prata 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

# O apelo de Reynaud

## para que os franceses recuperem a confiança perdida é prejudicado pelas exigencias dos sindicatos operários

(Por Maurice Fabry, da France Presse)

*PARIS, 21—A impaciência manifestada pelos sindicatos prejudica o efeito que poderia ter o apelo que Paul Reynaud lançou a todos os franceses para que recuperem a cenfiança perdida. O ministro propõe que se siga uma politica que abranja os problemas económicos do momento no seu conjunto, confiado em que de tal política resultará a volta á prosperidade geral. Mas essa politica exige que suportem as dificuldades com paciência e por muito tempo. Os sindicatos pretendem, porém, que se promulguem medidas imediatas para se lutar contra a carestia da vida. Qualquer dos meios é inconveniente, no entender do ministro. Os sindicatos comunistas pedem que se aumentem os salários em vinte por cento, e pode-se ter como certo que a promulgação de tal medida faria imediatamente subir os preços. Os sindicatos de filiação não comunista desejam que se promulgue a baixa de preços custe o que custar, o que se afigura de realização muito dificil.*

*Na realidade, fazer baixar os preços sem que isso represente baixa real dos preços de custo que os produtores respectivos têm de suportar, sem que se fomente o aumento da produção nacional, sem que se restabeleça a confiança na moeda, por agora bem periclitante, seria medida de resultados bem ilusórios. Assim o pensa Paul Reynaud, e a sua politica consiste em favorecer o aumento de produção e procurar sustar a inflação, atingindo-a nas próprias origens do mal: «deficits» orçamentais que resultam do excessivo alargamento dos quadros de funcionalismo administrativo, «deficits» das empresas nacionalizadas e subvenções económicas.*

*Mas acontece que esta politica de alcance futuro, leva o ministro a favorecer antes de mais nada a agricultura, prometendo preços remuneradores para os seus produtos, exactamente na altura em que os sindicatos pedem que os preços baixem. Hoje, no Conselho de Ministros, deliberou-se demoradamente a respeito dos preços do trigo e do leite. Os ministros de filiação socialista desejariam satisfazer ao mesmo tempo os agricultores e os sindicatos. Para os primeiros, consentindo na elevação dos preços por meio de prémios de produção, e para os segundos pela manutenção e aumento das subvenções económicas aplicáveis aos preços destes dois produtos essenciais.*

*Paul Reynaud pretende eliminar as subvenções económicas, porque são causa de despesas e de inflação monetária. Mas, dizem os ministros socialistas, não se deve considerar unicamente o aspetco financeiro do problema, também é preciso evitar o efeito que produzirá um aumento de preços na altura em que os sindicatos pedem que os mesmos preços baixem.*

*Nas ultimas quarenta e oito horas os sindicatos tomaram atitude de maior exigência que anteriormente. O grupo que para este efeito formaram os sindicatos de filiação não comunista chegou mesmo a declarar publicamente qu etinha interrompido as negociações em curso com o presidente do Conselho a respeito da baixa de preços. Apesar disso, continua marcada para o dia 1 do mês que vem uma reunião com o chefe do Governo para nela se estudarem conjuntamente os problemas de salários e preços. Além disso, o secretário da Força Operária sugeriu hoje de manhã que se voltasse ao antigo sistema de liberdade de salários e convenções colectivas de trabalho. Assim, a politica que procura levar a pouco e pouco para a liberdade de preços acompanhar-se-ia de politica de liberdade de salários, e as tendências para altas de preços poderiam evitar-se pelos aumentos de produção e pela diversidade e elasticidade das convenções colectivas que se poderiam vir a firmar.—(F. P.).*

### Medidas contra os especuladores

PARIS, 21.—Os produtores franceses que, por se recusarem a fornecer carne aos mercados publicos, provocaram o aumento do preço da carne, o qual chega a atingir 225 francos por meio quilo, foram avisados de que o Governo está disposto a tomar medidas drásticas sobre este assunto. O aviso foi feito a noite passada pelo ministro da Agricultura, Pierre Pflinlin, após uma reunião do gabinete que durou cinco horas e na qual se discutiu a necessidade de provocar o abaixamento de preços dos alimentos básicos, reduzindo a inflação e estabelecendo a economia doméstica dentro dos limites fixados pelo plano de recuperação do ministro das Finanças, Paul Reynaud.

Seguem-se na lista do Governo para medidas do mesmo género, o pão e o vinho. Os preços destes produtos são muito superiores áqueles que as donas de casa das classes médias podem pagar. O sr. Pflinlin declarou que o Governo estava a preparar «severas medidas fiscais» para condenar os agricultores e fazendeiros que estivessem a guardar maiores quantidades de gado do que as necessárias para os seus trabalhos agricolas.

Não revelou a natureza destas medidas, presumivelmente na esperança de que o seu aviso produza efeito sem necessidade de tomar medidas forçadas.

Na sua luta para baixar o custo de vida, o Governo pretende dominar em primeiro lugar a questão das carnes, e em seguida a do pão e a do vinho, os quais constituem as principais bases das refeições de qualquer francês. O sr. Pflinlin, no seu aviso da noite passada, seguiu a orientação do Governo de prometer transformar a agricultura na principal industria da França. O ministro das Finanças, Reynaud, salientou há dois dias que, enquanto o agricultor britanico alimenta 17 pessoas, o francês apenas dá de comer a cinco.—(Reuter).

### A afluência de turistas

PARIS, 21.—O ministro dos Transportes, Christian Pineau, disse hoje que um numero verdadeiramente «record» de turistas deve provocar a entrada nos cofres da França até ao fim deste Verão de 150 milhões de dólares. Acrescentou que os veraneantes americanos e suiços foram particularmente numerosos.—(Reuter).

**HOTEL DA ERICEIRA**

Tel. ERICEIRA 25

**Um jardim sobre o mar**

**COZINHA EXCELENTE**

**Serviço de esplanada sobre o mar**

**Almoço regional a 35$00**

# Divergências *de opinião* entre as potências *ocidentais* acerca das negociações de Moscovo?

LONDRES, 21—O espaço de tempo decorrido desde a ultima reunião dos três enviados ocidentais com o ministro dos Estrangeiros soviético, Molotov, foi interpretado pelos observadores de Moscovo como sintoma de possivel divergência de opinião entre as potências ocidentais acerca da sua próxima diligência nas negociações do Kremlin. Sugere que a França, por um lado, e a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, pelo outro, estão a encontrar dificuldades em reconciliar os seus pontos de vista divergentes sobre o Ruhr na próxima diligência junto da Russia sobre o problema alemão. O correspondente da Reuter em Moscovo declara ser «prematuro» falar desta dificuldade como se exista «uma cisão» entre as potências ocidentais. Porém, a possibilidade da questão do Ruhr ser o principal motivo desta interrupção é considerada fortemente provável.

Em Paris as fontes de informação do Ministério dos Estrangeiros dizem não haver fundamento para se supor que existam motivos de «cisão» entre a França e os seus dois parceiros nas negociações de Moscovo, mas não se fazem quaisquer outros comentários. Segundo o horário habitual das conferências, os três enviados deveriam ter tido outra reunião com Molotov na quinta ou sexta-feira, decorridos os habituais três ou quatro dias entre as entrevistas, enquanto as mensagens eram enviadas de parte a parte para as capitais ocidentais. As ultimas informações com caracter especulativo referem-se á possibilidade dos enviados procurarem conseguir nova conferência com o marechal Estaline, se as negociações com Molotov não derem resultado.—(Reuter).

### Comentários britanicos

LONDRES, 21.—A situação de Moscovo torna a ser alvo de toda a atenção da Imprensa londrina que, de maneira geral, crê que a entrevista por algum tempo demorada reveste importancia critica e mesmo decisiva.

O redactor diplomático do «Times» pensa que o adiamento da nova entrevista se explica pela necessidade em que estão os enviados ocidentais de manter apertada ligação com os seus respectivos governos antes de abordarem uma conferência que bem pode ser a ultima.

Entretanto, para o «Daily Telegraph», «é significativo que as discussões entre os enviados ocidentais nem sempre tenham sido tripartidas e que certo numero das suas consultas se tenham feito separadamente. Pareceria, crê o jornal, que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha entendem que as propostas russas são inaceitáveis e que se deve admitir a impossibilidade de chegar a acordo. Por sua vez, a França, prossegue o articulista, sensivel ás graves consequências que provocaria o reconhecimento da impossibilidade de um acordo com Moscovo, hesitaria em dar um passo decisivo que pusesse termo ás negociações».

Comentando, por outro lado, a situação monetária na Alemanha, o «Daily Telegraph» crê saber que os russos teriam exigido que só o marco oriental circule em Berlim, que esta moeda seja exclusivamente emitida por um Banco da zona russa e que todo o comércio entre Berlim e a Alemanha ocidental se faça por intermédio das agências economicas alemãs na zona russa, o que, nota o jornal, asseguraria de facto á Russia a completa fiscalização económica da Alemanha».—(F. P.).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»